

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020	9
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	11
--------------------------	----

Notas Explicativas	23
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	54
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	55
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	56
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidade)	Trimestre Atual 30/09/2021
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	500.000.000
Preferenciais	0
Total	500.000.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	2.206.360	2.450.385
1.01	Ativo Circulante	960.154	1.113.402
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	67.090	72.670
1.01.03	Contas a Receber	36.977	126.396
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	36.977	126.396
1.01.04	Estoques	414.138	444.462
1.01.06	Tributos a Recuperar	434.210	467.058
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	434.210	467.058
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	7.739	2.816
1.01.08.03	Outros	7.739	2.816
1.01.08.03.01	Outros ativos	7.739	2.816
1.02	Ativo Não Circulante	1.246.206	1.336.983
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	639.785	692.620
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	467.343	526.974
1.02.01.09.01	Créditos com Coligadas	467.343	526.974
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	172.442	165.646
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	16.713	10.060
1.02.01.10.04	Impostos a recuperar	155.729	155.586
1.02.03	Imobilizado	603.605	640.827
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	118.444	137.866
1.02.03.01.01	Imobilizado	118.444	137.866
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	485.161	502.961
1.02.04	Intangível	2.816	3.536
1.02.04.01	Intangíveis	2.816	3.536
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	2.816	3.536

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	2.206.360	2.450.385
2.01	Passivo Circulante	1.149.220	1.186.182
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	39.898	26.437
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	39.898	26.437
2.01.02	Fornecedores	649.145	711.221
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	649.145	711.221
2.01.03	Obrigações Fiscais	23.696	26.142
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	23.696	26.142
2.01.03.01.02	Obrigações fiscais	23.696	26.142
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	227.621	244.779
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	227.621	244.779
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	227.621	244.779
2.01.05	Outras Obrigações	208.860	177.603
2.01.05.02	Outros	208.860	177.603
2.01.05.02.04	Empréstimos com partes relacionadas	107.942	82.833
2.01.05.02.05	Passivos de arrendamento	75.350	64.181
2.01.05.02.06	Receita diferida	2.860	2.111
2.01.05.02.07	Outros passivos	22.708	28.478
2.02	Passivo Não Circulante	1.004.110	1.109.786
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	498.125	583.213
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	498.125	583.213
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	498.125	583.213
2.02.02	Outras Obrigações	463.286	478.650
2.02.02.02	Outros	463.286	478.650
2.02.02.02.03	Passivo de arrendamento	463.286	478.650
2.02.03	Tributos Diferidos	17.169	18.309
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	17.169	18.309
2.02.04	Provisões	25.530	29.614
2.02.04.02	Outras Provisões	25.530	29.614
2.02.04.02.04	Provisão para desmantelamento	5.967	5.336
2.02.04.02.05	Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	9.584	9.780
2.02.04.02.06	Obrigações fiscais	9.979	14.498
2.03	Patrimônio Líquido	53.030	154.417
2.03.01	Capital Social Realizado	8.300	8.300
2.03.02	Reservas de Capital	6	6
2.03.02.07	Reserva de Capital	6	6
2.03.04	Reservas de Lucros	3.111	146.111
2.03.04.10	Reserva para investimentos	3.111	3.111
2.03.04.11	Reserva especial de dividendos	0	143.000
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	41.613	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	497.660	1.537.216	432.683	1.321.816
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-312.429	-985.093	-281.695	-860.486
3.03	Resultado Bruto	185.231	552.123	150.988	461.330
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-146.504	-415.141	-132.214	-382.169
3.04.01	Despesas com Vendas	-127.372	-385.392	-114.230	-340.144
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-15.994	-49.182	-18.027	-42.699
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-3.138	19.433	43	674
3.04.04.01	Outras receitas líquidas	-3.138	19.433	43	674
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	38.727	136.982	18.774	79.161
3.06	Resultado Financeiro	-30.073	-76.832	-23.581	-74.305
3.06.01	Receitas Financeiras	15.571	43.162	11.598	37.461
3.06.02	Despesas Financeiras	-45.644	-119.994	-35.179	-111.766
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	8.654	60.150	-4.807	4.856
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.924	-18.537	1.758	-794
3.08.01	Corrente	-4.432	-19.677	329	-6.486
3.08.02	Diferido	1.508	1.140	1.429	5.692
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	5.730	41.613	-3.049	4.062
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	5.730	41.613	-3.049	4.062
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,0115	0,0832	-0,0061	0,0081
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,0115	0,0832	-0,0061	0,0081

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
4.01	Lucro Líquido do Período	5.730	41.613	-3.049	4.062
4.03	Resultado Abrangente do Período	5.730	41.613	-3.049	4.062

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	252.110	114.139
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	175.500	124.197
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	60.150	4.856
6.01.01.03	Depreciação e amortização	81.484	76.526
6.01.01.04	Valor residual baixado de ativo imobilizado e direito de uso	7.879	1.759
6.01.01.05	Provisão para perdas esperadas de contas a receber	1.167	4.364
6.01.01.06	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	620	2.251
6.01.01.07	Provisão (reversão) para obsolescência dos estoques	165	-164
6.01.01.08	Juros sobre empréstimos para partes relacionadas	-24.108	-22.008
6.01.01.09	Juros sobre empréstimos de partes relacionadas	0	460
6.01.01.10	Juros de empréstimos e financiamentos	38.720	29.032
6.01.01.11	Juros de passivos de arrendamentos	46.687	45.895
6.01.01.12	Descontos de arrendamentos	-8.239	-24.152
6.01.01.13	Ajuste a valor presente de contas a receber, estoques e fornecedores	371	8.017
6.01.01.14	Créditos extemporâneos de PIS e COFINS	-23.116	0
6.01.01.15	Juros sobre parcelamentos de tributos e outros	-5.933	-2.639
6.01.01.16	Atualização monetária dos depósitos judiciais	-347	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	76.610	-10.058
6.01.02.01	Contas a receber	87.513	15.542
6.01.02.02	Estoques	29.158	215.709
6.01.02.03	Impostos a recuperar	49.013	78.038
6.01.02.04	Outros ativos	-4.921	-4.431
6.01.02.05	Depósitos judiciais	-6.306	-46
6.01.02.06	Adiantamentos a partes relacionadas	-17.554	-44.148
6.01.02.07	Fornecedores	-60.707	-282.765
6.01.02.08	Obrigações trabalhistas	13.461	12.969
6.01.02.09	Obrigações fiscais	-7.207	17.694
6.01.02.10	Receita diferida	749	-2.004
6.01.02.11	Pagamento de processos cíveis e trabalhistas	-816	-459
6.01.02.12	Outros passivos	-5.773	-9.671
6.01.02.13	Imposto de renda e contribuição social pagos	0	-6.486
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-54.700	-65.788
6.02.01	Empréstimos concedidos de partes relacionadas - líquido de recebimentos	-41.706	-50.501
6.02.02	Aquisição de ativo imobilizado	-12.581	-13.794
6.02.03	Aquisição de ativos intangíveis	-413	-1.493
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-202.990	-42.315
6.03.01	Empréstimos captados de partes relacionadas, líquido de pagamentos	25.109	-83.851
6.03.02	Pagamento de passivo de arrendamento	-87.133	-62.776
6.03.03	Captação de empréstimos e financiamentos	37.000	264.275
6.03.04	Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	-37.744	-53.133
6.03.05	Amortização de empréstimos e financiamentos	-140.222	-106.830
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-5.580	6.036
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	72.670	32.048

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	67.090	38.084

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	8.300	146.117	0	0	0	154.417
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	8.300	146.117	0	0	0	154.417
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-143.000	0	0	0	-143.000
5.04.06	Dividendos	0	-143.000	0	0	0	-143.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	41.613	0	41.613
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	41.613	0	41.613
5.07	Saldos Finais	8.300	3.117	0	41.613	0	53.030

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	8.300	6	0	172.055	0	180.361
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	8.300	6	0	172.055	0	180.361
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-23.171	0	-23.171
5.04.01	Aumentos de Capital	23.171	0	0	-23.171	0	0
5.04.08	Cisão parcial	-23.171	0	0	0	0	-23.171
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.062	0	4.062
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.062	0	4.062
5.07	Saldos Finais	8.300	6	0	152.946	0	161.252

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
7.01	Receitas	2.026.198	1.736.731
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.025.334	1.737.945
7.01.02	Outras Receitas	864	-1.214
7.01.02.01	Outras receitas	2.031	1.265
7.01.02.02	Provisão/reversão de perdas de crédito esperada	-1.167	-2.479
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.422.447	-1.244.070
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.229.695	-1.104.868
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-186.816	-136.883
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-5.936	-2.319
7.03	Valor Adicionado Bruto	603.751	492.661
7.04	Retenções	-87.358	-76.526
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-87.358	-76.526
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	516.393	416.135
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	45.015	38.842
7.06.02	Receitas Financeiras	45.015	38.842
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	561.408	454.977
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	561.408	454.977
7.08.01	Pessoal	149.987	124.119
7.08.01.01	Remuneração Direta	122.473	103.397
7.08.01.02	Benefícios	15.924	11.781
7.08.01.03	F.G.T.S.	11.590	8.941
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	252.760	218.113
7.08.02.01	Federais	54.383	54.353
7.08.02.02	Estaduais	187.009	152.317
7.08.02.03	Municipais	11.368	11.443
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	117.048	108.683
7.08.03.02	Aluguéis	87.133	62.776
7.08.03.03	Outras	29.915	45.907
7.08.03.03.01	Despesas financeiras	21.455	33.734
7.08.03.03.02	Outros	8.460	12.173
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	41.613	4.062
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	41.613	4.062



Comentário do Desempenho

3º trimestre 2021

A Kalunga é a maior varejista brasileira de suprimentos para escritório e material escolar por meio de suas 222 lojas físicas distribuídas em 20 Estados brasileiros e no Distrito Federal, nos principais shoppings centers e pontos estratégicos localizados nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Espírito Santo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Bahia, Pernambuco, Ceará, Goiás, Rio Grande do Norte, Sergipe, Alagoas, Paraíba, Rondônia, Maranhão, Mato Grosso, Pará e Piauí. Além das lojas possui os canais digitais, operando de forma totalmente integrada entre o ambiente online e offline (omnichannel). Para suportar sua operação, a Kalunga possui três centros de distribuição no estado de São Paulo e trabalha com 12 marcas exclusivas, distribuindo mais de 12 mil SKUs e oferecendo adicionalmente os serviços de gráfica rápida, acabamento e digitalização por meio do Copy & Print.

Mensagem da Administração

Atualizações da COVID-19

O resultado do 3T2021 continuou a demonstrar uma clara recuperação dos impactos sofridos em decorrência da pandemia, sobretudo os relativos às restrições de operação impostas nas lojas físicas no ano de 2020, bem como no 1T2021. Acreditamos que esta tendência, que já sido verificada no 2T2021, é de que as condições de mercado estão melhorando principalmente com o avanço do programa de vacinação e a crescente flexibilização do comércio.

Dado o cenário, mantivemos a cautela e continuamos a priorizar os cuidados necessários com a saúde e segurança dos colaboradores e clientes, sempre monitorando as recomendações dos órgãos responsáveis pelo combate a pandemia e implementando-os na Companhia. Inclusive, com o regresso das atividades administrativas de forma presencial, iniciamos em 2021, uma campanha interna chamada “Máscara Salva” que consiste em reforçar e treinar os nossos colaboradores sobre a importância das medidas necessárias para pararmos com a proliferação do vírus. Oferecemos inúmeros cursos e treinamentos a nossos colaboradores em relação ao combate a pandemia por meio do nosso portal interno. Entendemos que as medidas de segurança são importantes para que possamos retomar as nossas operações plenamente e alcançarmos os nossos objetivos.

Abaixo é apresentada evolução mensal do impacto da pandemia na operação das lojas físicas no comparativo dos períodos:

Janeiro/2020	▪ Sem qualquer impacto
Fevereiro/2020	▪ Sem qualquer impacto



Comentário do Desempenho

3º trimestre 2021

Março/2020	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Cerca de 90% das lojas foram fechadas a partir de 20 março e as que permaneceram abertas operaram com horário restrito e alguns dias do mês
Abril/2020	<ul style="list-style-type: none"> ▪ 93% das lojas permaneceram fechadas e o saldo remanescente operou com horário restrito e apenas alguns dias do mês
Maio/2020	<ul style="list-style-type: none"> ▪ 82% das lojas permaneceram fechadas e 18% operaram com horário restrito e alguns dias do mês
Junho/2020	<ul style="list-style-type: none"> ▪ 14% das lojas permaneceram fechadas e 86% operaram com horário restrito e alguns dias do mês
Julho/2020	<ul style="list-style-type: none"> ▪ 12% das lojas permaneceram fechadas e 88% operaram com horário restrito e alguns dias do mês
Agosto/2020 e Setembro/2020	<ul style="list-style-type: none"> ▪ 100% das lojas operaram, porém, a maioria com restrição de horário
Janeiro/2021	<ul style="list-style-type: none"> ▪ 100% das lojas operaram, porém com restrição de horário
Fevereiro/2021	<ul style="list-style-type: none"> ▪ 100% das lojas operaram, porém com restrição de horário
Março/2021	<ul style="list-style-type: none"> ▪ 6% das lojas fechadas o mês todo; 19% das lojas fechadas por mais de 20 dias; 33% das lojas fechadas por mais de 10 dias; 59% das lojas operaram o mês todo, porém com restrição de horário
Abril/2021	<ul style="list-style-type: none"> ▪ 1% das lojas fechadas o mês todo; 34% das lojas fechadas por menos de 10 dias; 14% das lojas fechadas por mais de 10 dias; 51% das lojas operaram, porém com restrição de horário
Maio/2021	<ul style="list-style-type: none"> ▪ 7% das lojas fechadas por menos de 10 dias; 1% das lojas fechadas por mais de 10 dias; 92% das lojas operaram, porém com restrição de horário
Junho/2021	<ul style="list-style-type: none"> ▪ 4% das lojas fechadas por menos de 10 dias; 96% das lojas operaram, porém com restrição de horário
Julho/2021	<ul style="list-style-type: none"> ▪ 3% das lojas operaram com alguma restrição de horário; 97% das lojas operaram sem restrição de horário
Agosto/2021 a Setembro/2021	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Com exceção de uma loja, todas as lojas operaram sem restrição de horário

Expansão de lojas



Comentário do Desempenho

3º trimestre 2021

A Companhia tem um histórico positivo em relação a expansão de lojas. Temos muito orgulho em dizer que desde janeiro de 2017 inauguramos 86 lojas e descontinuamos as operações de apenas de 22 lojas, sendo 8 delas em 2020 devido a pandemia. A Kalunga tem uma postura seletiva e agressiva quando se trata de expansão de lojas. Sempre buscamos os melhores pontos de localização para venda e praças estratégicas para aumentarmos o nosso fluxo de clientes e a visibilidade da marca.

No 9M2021 inauguramos 7 lojas e descontinuamos 9 operações que tiveram suas perspectivas de lucratividade afetadas pela pandemia, encerrando assim o trimestre com 222 lojas.

Omnichannel

Acreditamos cada vez mais que a integração entre os canais *online* e *offline* é um diferencial competitivo relevante frente a outros *players* e por isso estamos sempre em uma busca incessante em proporcionar a melhor relação com os nossos clientes, fornecedores, parceiros e colaboradores. Atualmente, 100% das nossas lojas oferecem o *Store Pick-up*, Quiosque e Quiosque *Pick-up*. Adicionalmente, implementamos ainda no primeiro semestre de 2021 o *Shipping from Store* em 150 lojas, conseguindo realizar a entrega para os clientes em no máximo 2 horas.

A Companhia também é responsável pela operação de 5 *Online Partner Stores*, nas quais fazemos uma parceria com nossos fornecedores para operar seus *e-commerces*. Em abril de 2021, agregamos a Epson ao nosso portfólio e continuamos buscando por novos parceiros.

Vendas Digitais Aceleradas, Combinando Crescimento e Lucratividade

A pandemia do COVID-19 proporcionou um crescimento significativo nas vendas do Canal Digital. No entanto, entendemos que uma grande parte desse crescimento se deve também aos nossos investimentos em serviços diferenciados. Mesmo com a redução nas restrições das operações das lojas físicas verificadas no 3T2021, o canal digital representou 19,2% da receita líquida total da Companhia.

O website da Companhia (Kalunga.com) contou com uma média mensal de, aproximadamente, 57 milhões de visualizações no 3T2021. De seus 13,7 milhões de visitantes únicos mensais, 5,6 milhões acessam o site via celular e 8,1 milhões via computador.

A Companhia possui uma estratégia clara de progredir e desenvolver a área de logística de forma a (i) melhorar a satisfação dos clientes com maior eficiência e agilidade nas entregas; (ii) reduzir custos trazendo melhorias de rentabilidade; e (iii) expandir a presença nacional da Companhia, atendendo a regiões estratégicas e em expansão em termos de relevância para as vendas da Companhia.



Comentário do Desempenho

3º trimestre 2021

Como reflexo desta estratégia, 96% das nossas entregas foram no prazo e 95% dos nossos clientes comprariam novamente, de acordo com dados da EBIT (Nielsen). Nossos indicadores nos levam a ter o prêmio de loja diamante, o mais alto prêmio reconhecido pelo EBIT (Nielsen).

Performance e Perspectivas

Nos primeiros nove meses de 2021 ("9M2021"), a Companhia atingiu receita líquida de R\$1.537,2 milhões ante R\$1.321,8 milhões, no mesmo período de 2020 ("9M2020"), apresentando lucro líquido de R\$41,6 milhões comparado com o lucro líquido de R\$4,0 milhões apresentados no mesmo período do ano anterior. A melhoria da performance está relacionada diretamente com a melhoria na gestão de custos e despesas por parte da Administração da Companhia, pela diminuição gradual e total das restrições impostas pelas autoridades em decorrência de uma melhora nos números de casos de COVID-19 no país, o que resultou o retorno das atividades físicas, profissionais e escolares, bem como, pelo reconhecimento de créditos de PIS/COFINS no valor de R\$19,8 milhões, já líquidos de impostos.

A expectativa da Administração da Companhia é de que o desempenho do 4º trimestre de 2021 seja superior ao registrado no mesmo período de 2020 sobretudo pelos seguintes motivos:

- Retorno gradual e total aos escritórios: O tíquete médio de vendas B2B é 130% maior que o de B2C. Com a volta dos escritórios as vendas para pessoa jurídica cresceram substancialmente em todos os canais e como ainda há muitos escritórios que ainda estão voltando a tendência será de crescer cada vez mais;
- Volta às Aulas: O 1T2021 foi impactado negativamente por um fraco volta às aulas, visto que com o sistema de Ensino à Distância (EAD) a participação dos produtos de materiais escolares obteve queda significativa na receita. Porém, com a reabertura dos colégios, a participação de materiais escolares vem recuperando as suas receitas gradativamente; e
- ~70% das lojas da Kalunga estão localizadas em shoppings. Com normalização dos horários de funcionamento dos shoppings tem aumentado de forma gradual o fluxo de pessoas em nossas lojas.

Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)

A Companhia visando atender a legislação, mas principalmente, garantir a segurança dos dados e a privacidade de seus clientes, colaboradores e parceiros comerciais informa que está investindo em sua estrutura de TI e ambiente web que até o momento equivale a R\$ 806, distribuídos conforme seguir:

- Contratação de Seguro de Proteção de Dados e Responsabilidade Cibernética;
- Aquisição de 5 servidores via leasing;
- Aquisição de licença para uso do software;
- Serviço para a instalação do software; e
- Serviço de suporte técnico.

Por fim, agradecemos a todos os colaboradores da Kalunga, que continuam todos empenhados em ajudar a Companhia, principalmente, durante a pandemia.



Comentário do Desempenho

3º trimestre 2021

Independente do cenário que enfrentarmos, buscaremos ser uma Companhia admirada por todos seus *stakeholders*.

A Administração

Destaques operacionais e financeiros



CANAL DIGITAL

- ✔ A estratégia *omnichannel* da Companhia continua trazendo frutos, mesmo com a redução das restrições de funcionamento das lojas físicas. O canal digital representou 20,1% da receita líquida total da Companhia no 9M2021, comparado à 24,5% nos 9M2020.
- ✔ Em abril de 2021, foi iniciada a operação de OPS (*Online Partner Store*) da Epson, em que a Kalunga tem exclusividade na administração e *fulfillment* de toda operação de *e-commerce* da Epson.
- ✔ Com isso, ficamos com 5 operações no conceito *full commerce* (e.g. HP, Brother, Spiral, BIC e Epson) e continuamos as tratativas com outros parceiros que veem a possibilidade de unir a força de suas marcas, com a tecnologia e expertise em *e-commerce* da Kalunga.
- ✔ Receita Líquida atingiu R\$308,4 milhões nos 9M2021 (versus R\$323,7 milhões no 9M2020).



LOJAS FÍSICAS

- ✎ Continuamos o plano de expansão do número de lojas com:
 - 7 lojas abertas no 9M2021 e 9 lojas que foram descontinuadas. A Kalunga encerrou o 3T2021 com 222 lojas.
 - 8 lojas abertas no 9M2020 e 8 lojas que foram descontinuadas. A Kalunga encerrou o 3T2020 com 222 lojas.
- ✎ Receita Líquida das Lojas atingiu R\$1.227,1 milhões no 9M2021, que comparado com o mesmo período de 2020, representou um crescimento de 23,1%, totalizando R\$996,9 milhões, no 9M2020.
- ✎ O *Same Store Sales* (SSS)¹ no 9M2021 foi de 22,0%, quando comparado a -29,6% no 9M2020.

¹ SSS – *Same Store Sales*, considera-se o crescimento das vendas brutas de mesmo período para todas as lojas que já estavam abertas no período anterior



Comentário do Desempenho

3º trimestre 2021



COPY & PRINT

- ☰ Receita Líquida do Copy & Print atingiu R\$1,7 milhão no 9M2021 comparado ao R\$1,3 milhão no período de 9M2020, portanto, representando um crescimento de 35,4%.
- ☰ Não foram inauguradas novas operações do Copy & Print no 9M2021, mas pós pandemia a Companhia prevê uma expansão mais acelerada destas operações dentro das lojas da Kalunga.



DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS

- § Receita líquida de R\$497,7 milhões no 3T2021, contra R\$432,7 milhões no 3T2020, um crescimento de 15,0%. No período de 9M2021, a receita líquida foi de R\$1.537,2 milhões ante R\$1.321,8 milhões no 9M2020, um crescimento de 16,3%.
- § Lucro líquido de R\$5,7 milhões no 3T2021, contra um prejuízo líquido de R\$3,0 milhões no 3T2020. No período de 9M2021, o lucro líquido foi de R\$41,6 milhões ante R\$4,1 milhões em 9M2020.
- § Os investimentos da Companhia em imobilizados e ativos intangíveis para viabilizar os projetos totalizaram R\$13,0 milhões no 9M2021 e R\$15,3 milhões no 9M2020
- § Em 30 de setembro de 2021 a Companhia contava com 4.566 colaboradores ativos e com um índice de rotatividade (turnover) de 37,5% e 4.674 funcionários e turnover de 24,0% em 30 de setembro de 2020.

Receita líquida de vendas

O 3T2021 atingiu uma receita líquida de R\$497,7 milhões, comparado a R\$432,7 milhões no mesmo período de 2020. Esse incremento de 15,0% da receita líquida se deve sobretudo a receita líquida de lojas físicas que cresceram 22,1% no período, dada as menores restrições impostas a este tipo de operação no 3T2021, quando comparado ao 3T2020. Vale ressaltar que, mesmo com a recuperação das lojas físicas, as vendas do canal digital mantiveram-se acima de 19,2%.

No 9M2021, a receita líquida de vendas totalizou R\$1.537,2 milhões, representando um incremento de R\$215,4 milhões, ou 16,3%, quando comparado ao 9M2020, quando totalizou R\$1.321,8 milhões, em razão,



Comentário do Desempenho

3º trimestre 2021

principalmente, das menores restrições impostas as operações das lojas físicas, bem como a um bom desempenho do canal digital que retraiu apenas 4,7%, mesmo com a recuperação das lojas físicas.

(em R\$ mil, exceto %)	Trimestre findo em 30 de setembro de			Período de nove meses findo em 30 de setembro de		
	2021	2020	A.H.	2021	2020	A.H.
Lojas Físicas	401.186	328.571	22,1%	1.227.094	996.882	23,1%
Canal Digital	97.786	103.698	-7,6%	308.404	323.665	-4,7%
Copy & Print	687	414	65,9%	1.718	1.269	35,4%
Receita Líquida	497.659	432.683	15,0%	1.537.216	1.321.816	16,3%

Custo das mercadorias vendidas e serviços prestados

O custo das mercadorias vendidas e serviços prestados foi de R\$312,4 milhões no 3T2021 comparado com R\$281,7 milhões no mesmo período de 2020, ou seja, um incremento de 10,9% decorrente do incremento das vendas de mercadorias e serviços. No período de 9M2021 o custo das mercadorias vendidas e serviços prestados teve um incremento de R\$124,6 milhões, ou 14,5%, quando totalizou R\$985,1 milhões comparado a R\$860,5 milhões no 9M2020, resultado do incremento de vendas.

(em R\$ mil, exceto %)	Trimestre findo em 30 de setembro de			Período de nove meses findo em 30 de setembro de		
	2021	2020	A.H.	2021	2020	A.H.
Custo das mercadorias vendidas e serviços prestados	(312.429)	(281.695)	10,9%	(985.093)	(860.486)	14,5%
% da Receita Líquida	-62,8%	-65,1%	-2,3p.p	-64,1%	-65,1%	-1,0p.p

Lucro bruto

O lucro bruto da Companhia atingiu R\$185,2 milhões no 3T2021, comparado a R\$151,0 milhões em relação ao mesmo período de 2020. Esse incremento de 22,7% do lucro bruto é resultado da redução do custo e do incremento na receita líquida. O lucro bruto acumulado no 9M2021 foi de R\$552,1 milhões comparado a R\$461,3 milhões no 9M2020, um incremento de R\$90,8 milhões ou 19,7%. A margem bruta do período ficou 1,0 ponto percentual maior atingindo 35,9% e 34,9% no mesmo período do ano anterior, fruto da mudança da estratégia



Comentário do Desempenho

3º trimestre 2021

da Companhia de recompor, de forma criteriosa, as margens dos produtos alavancando na força da marca Kalunga.

(em R\$ mil, exceto %)	Trimestre findo em 30 de setembro de			Período de nove meses findo em 30 de setembro de		
	2021	2020	A.H.	2021	2020	A.H.
Lucro Bruto	185.231	150.988	22,7%	552.123	461.330	19,7%
% da Receita Líquida	37,2%	34,9%	2,3p.p	35,9%	34,9%	1,0p.p

Despesas operacionais

As despesas operacionais no 3T2021 atingiram R\$146,5 milhões comparado com R\$132,2 milhões no 3T2020, representando 29,4% e 30,6% da receita líquida respectivamente, ou seja, um decréscimo de 1,1 pontos percentuais. No 3T2021, as despesas com vendas tiveram um incremento de 11,5% visto que no 3T2020 as despesas com vendas haviam sofrido reduções decorrentes de abatimentos nos aluguéis e nas despesas de pessoal das lojas físicas, por conta da adesão a Medida Provisória 936/20.

As despesas administrativas e gerais diminuíram 11,3% em relação ao mesmo período de 2020, sobretudo por conta das despesas de pessoal administrativo que também aderiram a MP 1.045 (anteriormente MP 936/20) vigente até agosto de 2021. As outras receitas (despesas) líquidas apresentaram despesa de R\$ 3,2 no 3T2021.

No período de 9M2021, as despesas operacionais foram de R\$415,1 milhões, registrando um aumento de 8,6% em comparação ao mesmo período de 2020 que registrou R\$382,2 milhões. Este aumento foi atenuado pela contabilização, no trimestre anterior, do crédito de PIS/COFINS, decorrente da exclusão do ICMS da sua base de cálculo, no valor nominal de R\$23,1 milhões.

(em R\$ mil, exceto %)	Trimestre findo em 30 de setembro de			Período de nove meses findo em 30 de setembro de		
	2021	2020	A.H.	2021	2020	A.H.
Com vendas	(127.372)	(114.230)	11,5%	(385.392)	(340.144)	13,3%
Gerais e administrativas	(15.994)	(18.027)	-11,3%	(49.181)	(42.699)	15,2%
Outras receitas (despesas), líquidas	(3.138)	43	-7.397,7%	19.432	674	2.783,1%
Despesas operacionais	(146.504)	(132.214)	10,8%	(415.141)	(382.169)	8,6%
% da Receita Líquida	-29,4%	-30,6%	-1,1p.p	-27,0%	-28,9%	-1,9p.p



Comentário do Desempenho

3º trimestre 2021

Lucro operacional

O lucro operacional manteve o ritmo de recuperação no 3T2021, atingindo um lucro operacional de R\$38,7 milhões, frente aos R\$18,8 milhões atingidos no 3T2020, portanto, um incremento de 106,3%. A margem operacional, teve um acréscimo de 3,4 pontos percentuais, representando uma margem de 7,8% no 3T 2021 e 4,3% no mesmo período de 2020. Desta forma, o lucro operacional acumulado no 9M2021 totalizou R\$137,0 milhões, representando 8,9% da receita líquida ante 6,0% de margem operacional registrado no 9M2020, quando totalizou R\$79,2 milhões. Esse incremento no Lucro Operacional decorre, principalmente, do aumento de receitas mensurado no 3T2021, da expansão de margem bruta, da contabilização do crédito de PIS/COFINS mencionado anteriormente redução da e da representatividade das despesas operacionais no período. Desta forma, o lucro operacional incrementou nominalmente em R\$57,8 milhões no acumulado de nove meses, ou 73,0%.

(em R\$ mil, exceto %)	Trimestre findo em 30 de setembro de			Período de nove meses findo em 30 de setembro de		
	2021	2020	A.H.	2021	2020	A.H.
Lucro Operacional	38.727	18.774	106,3%	136.982	79.161	73,0%
% da Receita Líquida	7,8%	4,3%	3,4.p	8,9%	6,0%	2,9p.p

Resultado financeiro líquido

O resultado financeiro líquido do 3T2021 foi uma despesa financeira líquida de R\$30,1 milhões comparado a R\$23,6 milhões no 3T2020, representando 6,0% e 5,4% na receita líquida respectivamente, ou seja, um decréscimo de 0,6 pontos percentuais. No período de 9M2021 foram registradas despesas financeiras de R\$120,0 milhões e receitas financeiras de R\$43,2 milhões, apurando uma despesa financeira líquida de R\$76,8 milhões. No 9M2020, as despesas financeiras totalizaram R\$111,8 milhões enquanto as receitas financeiras foram de R\$37,5 milhões, apurando uma despesa financeira líquida de R\$74,3 milhões, representando 5,0% e 5,6% de receita líquida respectivamente, ou seja, um decréscimo de 0,6 pontos percentuais.

(em R\$ mil, exceto %)	Trimestre findo em 30 de setembro de			Período de nove meses findo em 30 de setembro de		
	2021	2020	A.H.	2021	2020	A.H.
Despesas financeiras	(45.644)	(35.179)	29,7%	(119.994)	(111.766)	7,4%
Receitas financeiras	15.571	11.598	34,3%	43.162	37.461	15,2%
Resultado financeiro	(30.073)	(23.581)	27,5%	(76.832)	(74.305)	3,4%
% da Receita Líquida	6,0%	5,4%	0,6p.p	5,0%	5,6%	-0,6p.p



Comentário do Desempenho

3º trimestre 2021

Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social

O resultado antes do imposto de renda e da contribuição social no 3T2021 foi um lucro de R\$8,6 milhões, comparado a um prejuízo de R\$4,8 milhões no 3T2020. No 9M2021, o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social totalizou R\$60,1 milhões, comparado a R\$4,8 milhões apresentado no mesmo período do ano anterior, representando 3,9% e 0,4% de receita líquida respectivamente, ou seja, um acréscimo de 3,5 pontos percentuais.

(em R\$ mil, exceto %)	Trimestre findo em 30 de setembro de			Período de nove meses findo em 30 de setembro de		
	2021	2020	A.H.	2021	2020	A.H.
Lucro (Prejuízo) antes do IR e da CS	8.654	(4.807)	n.a.	60.150	4.856	1.138,7%
% da Receita Líquida	1,7%	-1,1%	2,8p.p	3,9%	0,4%	3,5p.p

Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido) no 3T2021 totalizaram uma despesa de R\$2,9 milhões e um crédito de R\$1,7 milhões no 3T2020, alteração decorrente da melhora do resultado operacional. No 9M2021 o imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido) foram despesas de R\$18,5 milhões comparativamente a despesa de R\$0,8 milhões de imposto no 9M2020. Esse imposto representou -30,8% do resultado antes do imposto de renda e contribuição social gerado no 9M2021 comparado com -16,4% atingidos no 9M2020 e foi devido à melhora na rentabilidade, bem como pelo reconhecimento do imposto diferido decorrente da contabilização do crédito de Pis/Cofins mencionado anteriormente.

(em R\$ mil, exceto %)	Trimestre findo em 30 de setembro de			Período de nove meses findo em 30 de novembro de		
	2021	2020	A.H.	2021	2020	A.H.
Corrente	(4.432)	329	n.a.	(19.677)	(6.486)	203,4%
Diferido	1.508	1.429	5,5%	1.140	5.692	-80,0%
IR e CSLL	(2.924)	1.758	n.a.	(18.537)	(794)	2.234,6%
% do Lucro (Prejuízo) antes do IR/CS	-33,8%	-36,6%	-2,8p.p	-30,8%	-16,4%	14,4p.p



Comentário do Desempenho

3º trimestre 2021

Lucro líquido (prejuízo) do período

No 3T2021 a Companhia teve um lucro líquido de R\$5,7 milhões contra um prejuízo de R\$3,0 milhões no 3T2020. Essa reversão se deve a melhora no desempenho operacional e pelas razões mencionadas anteriormente. No 9M2021, o lucro líquido da Companhia foi de R\$41,6 milhões comparado a um lucro líquido de R\$4,1 milhões no 9M2020. Desta maneira, o lucro líquido teve um acréscimo de 924,4%, equivalente a um aumento nominal de R\$37,6 milhões.

(em R\$ mil, exceto %)	Trimestre findo em 30 de setembro de			Período de nove meses findo em 30 de setembro de		
	2021	2020	A.H.	2021	2020	A.H.
Lucro Líquido (Prejuízo) do Período	5.730	(3.049)	n.a.	41.613	4.062	924,4%
% da Receita Líquida	1,2%	-0,7%	1,9p.p	2,7%	0,3%	2,4p.p

Situação patrimonial

Patrimônio líquido

Em 30 de setembro de 2021, o patrimônio líquido era de R\$53,0 milhões e R\$154,4 milhões em 31 de dezembro de 2020. Em relação ao total do passivo e patrimônio líquido, o patrimônio líquido era de 2,4% em 30 de setembro de 2021 e 6,3% em 31 de dezembro de 2020. Essa queda de 65,7% do patrimônio líquido no 3T2021 se justifica pela distribuição de dividendos efetuada no 1T2021, que foi utilizado para abater o Contas a Receber de Partes Relacionadas.



Comentário do Desempenho

3º trimestre 2021

(em R\$ mil, exceto %)	30/09/2021	31/12/2020	A.H.
Patrimônio Líquido	53.030	154.417	-65,7%
Total do Passivo e PL	2.206.360	2.450.385	-10,0%
% Passivo/ PL	2,4%	6,3%	-3,9p.p

Dívida Líquida

A dívida líquida totalizou R\$658,6 milhões em 30 de setembro de 2021, 12,8% abaixo da dívida líquida contabilizada em 31 de dezembro de 2020, sendo que o endividamento bruto apresentado foi de R\$725,7 milhões, portanto uma redução nominal de R\$102,2 milhões ou 12,3% em comparação com o saldo em 31 de dezembro de 2020 e as disponibilidades de caixa ficaram em R\$67,1 milhões, portanto, houve uma redução de R\$5,6 milhões ou 7,7%.

(em R\$ mil, exceto %)	30/09/2021	31/12/2020	A.H.
Dívida Bruta	725.746	827.992	-12,3%
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	(67.090)	(72.670)	-7,7%
Dívida Líquida	658.656	755.322	-12,8%

Relacionamento com auditores independentes

Em atendimento à Instrução CVM nº 381, de 14.01.2003, e ao Ofício-Circular CVM/SNC/SEP nº 002/2006, de 28.12.2006, a Kalunga informa que no trimestre findo em 30 de setembro de 2021 não contratou outros serviços, que não sejam relacionados aos de auditoria da Ernst & Young Auditores Independentes S.S.

Notas Explicativas

Kalunga S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Kalunga S.A. (“Kalunga” ou “Companhia”) possui sede na cidade de São Paulo, tem por atividade preponderante o comércio de papéis em geral, papelaria, artigos escolares, materiais de escritório em geral, microcomputadores, softwares, equipamentos e materiais de informática em geral, entre outros, que operam sob a denominação comercial da Kalunga. Em 30 de setembro de 2021, a Companhia possuía três centros de distribuição localizados no Estado de São Paulo, e 222 lojas distribuídas nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Paraná, Distrito Federal, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Bahia, Pernambuco, Ceará, Paraíba, Maranhão, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Rondônia, Alagoas, Rio Grande do Norte, Pará, Piauí, Sergipe (223 lojas em 31 de dezembro de 2020).

Em 14 de outubro de 2020, os sócios quotistas aprovaram a conversão da Companhia de uma Sociedade Limitada para uma Sociedade por Ações, e a alteração da razão social de Kalunga Comércio e Indústria Gráfica Ltda. para Kalunga S.A. e as 830.000.000 quotas foram convertidas em 500.000.000 ações ordinárias.

Em 8 de março de 2021, a Companhia obteve o registro de companhia aberta na categoria “A” na Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

COVID-19

A Companhia continua monitorando o andamento da pandemia de COVID-19 e seus impactos nas operações. A Companhia adotou uma série de medidas visando mitigar os impactos gerados pelo COVID-19 durante 2020 que continuam válidas até o terceiro trimestre de 2021, incluindo:

- (i) instituição de comitês extraordinários visando maior celeridade na tomada de decisão e na reação da Companhia a eventuais novos desafios decorrentes da pandemia do COVID-19;
- (ii) adoção de medidas de preservação de caixa, de forma que a Companhia tenha os recursos necessários para suas operações enquanto perdurar a crise gerada pela pandemia;
- (iii) otimização do estoque do CD Clientes, que efetua todo o atendimento das vendas dos canais virtuais em quantidade julgada suficiente para fazer frente ao crescimento desse segmento, e eventual desaceleração da indústria ou redução de fornecimento;
- (iv) alinhamento com prestadores de serviços de logística, buscando mitigar eventuais impactos adversos nos serviços de entrega em domicílio;
- (v) reforço do número de colaboradores tanto do CD Clientes, quanto do SAC e do atendimento virtual, através de realocação de colaboradores de outras áreas;
- (vi) emprego de home office para trabalhadores, em observância aos protocolos estabelecidos pelas autoridades públicas competentes, principalmente para os colaboradores que fazem parte do grupo de risco (maiores de 60 anos, gestantes, diabetes e hipertensos, dentre outros);
- (vii) negociações individuais com seus colaboradores, para aplicação de reduções de jornada, inicialmente com a MP 936/20, e posteriormente com a MP 1.045/21, até agosto de 2021;
- (viii) em função da pandemia do COVID-19, vários Estados proporcionaram programas de parcelamento de ICMS. A Companhia aderiu a esse programa em quase todos os Estados

Notas Explicativas

Kalunga S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(menos em São Paulo), solicitando o parcelamento dos pagamentos de ICMS de competência de março, abril e maio de 2020.

A intensificação da vacinação contra o COVID em 2021, refletiu diretamente nas operações da Companhia. Quando comparado ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, a receita líquida de vendas da Companhia apresentou um aumento de 16,3%, sendo justamente o canal de vendas de lojas o que apresentou o melhor desempenho, com incremento de 23,1%. Por outro lado, a pandemia proporcionou uma maior participação nas receitas líquidas do canal digital no período findo em 30 de setembro de 2020, da ordem de 24,5%, que mesmo com a redução da pandemia em 2021, ainda se manteve acima de 20% da receita líquida total da Companhia, representando 20,1% no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021. A Companhia conseguiu expandir a margem bruta de 34,9% em 30 de setembro de 2020 para 35,9% em 30 de setembro de 2021, sobre o período comparativo de nove meses. Houve ainda o acréscimo, já líquido de impostos, no valor de R\$19.805 relativos a créditos de PIS / COFINS descritos na nota explicativa 7 (ii) Todos esses fatores resultaram no aumento do lucro líquido de R\$4.062 em 30 de setembro de 2020 para R\$41.613 em 30 de setembro de 2021, sobre o período comparativo de nove meses.

Seguindo as orientações dos Ofícios Circulares/CVM/SNC/SEP nº 02/20 e nº 03/20, e levando em consideração o cenário econômico e os riscos e incertezas advindos dos impactos do COVID-19, a Companhia revisou as estimativas contábeis relacionadas abaixo:

(i) Perdas estimadas do contas a receber

A partir de 20 de março de 2020, por determinações governamentais, a Companhia teve suas operações negativamente afetadas pelo COVID-19, dado que foi obrigada a cumprir com o fechamento das lojas físicas. Por conta disso, ainda que a Administração da Companhia não tenha feito alterações nas práticas comerciais, acabou ocorrendo uma migração das vendas das lojas físicas para os canais digitais, sobretudo o e-commerce. Em decorrência desta migração, a Companhia acabou sendo alvo de fraudes em compras efetuadas com cartões de crédito em que os detentores não reconheciam a transação, apesar de tomar todas as medidas aplicáveis, incluindo a utilização de diferentes serviços de verificação de dados e de proteção contra fraudes.

Em decorrência das fraudes acima citadas, a Administração prezando pelas melhores práticas, em 2020, estimou o percentual de perda sobre o faturamento nos canais digitais via cartões de crédito em 0,95%, o qual é utilizado como métrica para constituição e/ou manutenção da provisão para perda de crédito esperada.

Adicionalmente, a Administração da Companhia, percebendo que o recrudescimento da pandemia manteria por mais tempo os efeitos adversos do COVID-19 sobre a economia brasileira e as empresas em geral, manteve seu monitoramento intensivo sobre os recebimentos de faturas e inadimplência de recebíveis.

Desta forma, percebe-se que ainda que fosse esperada uma piora no índice de atraso, a ação

Notas Explicativas

Kalunga S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

efetiva da Administração da Companhia durante a pandemia mitigou esse risco. Os percentuais de recuperação históricos da Kalunga para as diferentes faixas de Vencidos e A Vencer – Faturado continuaram servindo de base para o cálculo da provisão para perdas esperadas de créditos.

Como resultado desse monitoramento intensivo, a Companhia manteve os níveis de provisão para perdas com recebíveis. Em relação ao total das contas a receber de clientes, a provisão em 30 de setembro de 2021 equivale a 3,08% (1,01% em 31 de dezembro de 2020). O aumento percentual é decorrência do valor de antecipações de recebíveis, existente em 30 de setembro de 2021 (R\$144.555) que não havia no período findo em 31 de dezembro de 2020.

(ii) Valor de recuperação dos estoques

Em relação ao valor de recuperação dos estoques, a Companhia não apurou nenhuma oscilação relevante em relação aos custos de aquisição. Como pode ser constatado na demonstração do resultado do período, a margem bruta do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, quando comparado ao mesmo período de 2020, aumentou em 1,0 ponto percentual, de 34,9% para 35,9%.

(iii) Taxas de juros utilizadas para descontos a valor presente

O cenário atual de taxa básica de juros indica um aumento gradual da taxa de juros. Conforme Boletim Focus do Banco Central do Brasil de 24 de setembro de 2021, a expectativa do mercado para a Selic em 2021 é de 8,25% a.a, enquanto a taxa acumulada em 12 meses em 31 de dezembro de 2020 foi de 2,75%. Como consequência desse cenário, e considerando as taxas de antecipação de recebíveis praticadas recentemente, a Companhia revisou as taxas de juros utilizadas para desconto a valor presente no terceiro trimestre de 2021, que resultaram num aumento quando comparadas com 31 de dezembro de 2020, como segue:

	<u>30/09/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Taxa de juros – AVP Clientes	0,73%am	0,40%am
Taxa de juros – AVP Fornecedores	0,91%am	0,52%am
Taxa de juros – AVP Arrendamentos	0,44%am	0,40%am

(iv) Realização de imposto de renda diferido ativo

Refere-se basicamente ao imposto incidente sobre diferenças temporárias, normais à atividade da Companhia. Não foi observada nenhuma evidência que possa afetar a sua realização.

(v) Avaliação de não recuperação dos ativos imobilizados, intangíveis e direitos de uso

Não foi observada nenhuma evidência que afete a recuperação desses ativos.

(vi) Identificação dos descontos obtidos em contratos de arrendamento que estão relacionados com o COVID-19.

Notas Explicativas

Kalunga S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Como resultado dessa revisão, a Companhia identificou ajustes relacionados aos benefícios recebidos de arrendadores no valor de R\$8.239 (Nota 10).

Aquisição da Spiral

Em 29 de outubro de 2020, a Companhia firmou contrato de compra e venda de quotas e outras avenças, com Paulo Sérgio Menezes Garcia e José Roberto Menezes Garcia (em conjunto com os “Vendedores”) para a aquisição de 100% das quotas da Spiral do Brasil Ltda. (“Spiral”), no valor total de R\$106.250. O pagamento da transação de compra das quotas se dará mediante compensação com parcela do crédito detido pela Kalunga contra os Vendedores, na forma dos artigos 368 e seguintes da Lei 10.406, de 10 de janeiro de 2002, conforme alterada.

A conclusão de referida transação ainda não ocorreu na data-base dessas informações trimestrais e está sujeita à aprovação, pelo Conselho de Administração da Companhia, do preço por ação no âmbito da oferta pública inicial de ações da Kalunga. Sendo assim, a Companhia espera que a transação esteja concluída e em vigor na data de publicação do anúncio de início da oferta pública inicial de ações, ocasião em que a Kalunga passará à condição de acionista controladora da Spiral.

O preço da futura aquisição das quotas da Spiral foi definido com base em laudo de avaliação elaborado por empresa independente, datado de 22 de setembro de 2020, que apurou valor de R\$106.250 para a Spiral, utilizando como critério de avaliação o método do fluxo de caixa descontado.

2. Base de elaboração

As informações trimestrais da Companhia foram elaboradas e apresentadas conforme a Norma Brasileira de Contabilidade NBC TG 21 (R4) - Demonstração Intermediária emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”) que é correlata à norma internacional de relatório financeiro (IFRS) IAS 34 – Interim Financial Reporting Standards emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, e normas e orientações expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR).

A Administração da Companhia aplicou a orientação técnica OCPC 7 e a Deliberação CVM nº727/14, atendendo aos requerimentos mínimos e, ao mesmo tempo, divulgando somente informações relevantes, que auxiliem os leitores na tomada de decisões.

As informações trimestrais incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021 e 2020, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34.

As informações trimestrais adotam o Real (“R\$”) como moeda funcional e de apresentação, sendo demonstradas em milhares de R\$ e foram elaboradas com base no custo histórico.

Notas Explicativas

Kalunga S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 30 de setembro de 2021, a Companhia apresentou capital circulante líquido negativo de R\$189.066 (R\$72.780 em 31 de dezembro de 2020) derivado principalmente de sua estratégia de operar com ênfase em capital de terceiros. A Administração da Companhia ressalta que o prazo médio de recebimento de clientes é de 5 dias em 30 de setembro de 2021 (23 dias em 31 de dezembro de 2020) enquanto o prazo médio de pagamento de fornecedores é de 184 dias em 30 de setembro de 2021 (241 dias em 31 de dezembro de 2020).

A Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Em decorrência do cenário de pandemia do COVID-19, a Administração ajustou as operações visando: i) os cuidados necessários com a saúde dos funcionários; ii) a preservação de caixa; iii) o fechamento de certas lojas físicas; e iv) a aceleração de migração de vendas dos canais físicos para os canais digitais.

A Companhia apresenta um patrimônio líquido de R\$53.030 em 30 de setembro de 2021 (R\$154.417 em 31 de dezembro de 2020), sendo sua redução decorrente da distribuição de dividendos aos sócios acionistas. Apesar da extensão do cenário de pandemia do COVID-19 no exercício de 2021, a Companhia conseguiu aumentar sua lucratividade. No período de janeiro a setembro de 2021, a Companhia apresentou lucro líquido de R\$41.613 em comparação com os R\$4.062 de lucro apresentado mesmo período de 2020. A Companhia continua apresentando geração de caixa operacional positiva, sendo R\$252.110 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021 (R\$114.139 no mesmo período de 2020).

A estratégia de crescimento da Companhia permanece baseada na expansão dos pontos de vendas no território nacional, sobretudo nas regiões norte, nordeste e centro-oeste, locais em que ainda está pouco presente.

Continuam os estudos e desenvolvimento de atividades alternativas, principalmente focando nos canais digitais e "*Ominichannel*" da operação, com o desenvolvimento de novas ferramentas e formas de atendimento ao cliente, como por exemplo o *store pick-up* e o *shipping from store*. Adicionalmente, a Administração identifica boas possibilidades para a expansão de unidades de *Copy & Print* dentro das lojas Kalunga, que no período de janeiro a setembro de 2021 gerou receita líquida de R\$1.718 (R\$1.269 em 2020), portanto um acréscimo de 35,4%.

Ainda nos verticais de crescimento da Companhia, a Administração acredita muito no *Online Partner Store*, em que a Companhia faz parcerias exclusivas com alguns de seus fornecedores para efetuar a gestão e operação de seus *e-commerces*.

A Companhia, como em anos anteriores, tem utilizado os recursos de instituições financeiras de grande porte no mercado nacional. As linhas de crédito mais utilizadas são: capital de giro (garantidos por aval dos acionistas e recebíveis) e antecipações de recebíveis (cartões).

Notas Explicativas

Kalunga S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A emissão das informações trimestrais foi aprovada pela Administração em 11 de novembro de 2021.

3. Políticas contábeis

As informações trimestrais têm como objetivo prover as informações contábeis intermediárias com base nas últimas demonstrações financeiras anuais completas. Portanto, elas focam em novas atividades, eventos e circunstâncias e não duplicam informações previamente divulgadas, exceto quando a Administração julga relevante a manutenção de uma determinada informação. As informações trimestrais aqui apresentadas foram preparadas com base nas políticas contábeis e métodos de cálculo de estimativas adotados na elaboração das demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>30/09/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Caixa e bancos	4.052	25.455
Aplicações financeiras	63.038	47.215
	<u>67.090</u>	<u>72.670</u>

As aplicações financeiras estão concentradas em fundos de investimentos e CDBs, em bancos brasileiros de primeira linha. Os fundos de investimentos são remunerados a uma taxa equivalente a 10% da taxa média do CDI (6% em 31 de dezembro de 2020), os CDBs renderam 80% do CDI (103% em 31 de dezembro de 2020), e possuem liquidez imediata.

5. Contas a receber

	<u>30/09/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Cartões de crédito e débito de terceiros (i)	15.024	104.094
Duplicatas a receber (ii)	21.398	18.554
Outros créditos - representados por notas de débitos e outros	3.154	3.159
Vendas à vista de lojas (a ser depositado)	639	3.262
Ajuste a valor presente (AVP)	(2.061)	(1.322)
	<u>38.154</u>	<u>127.747</u>
Provisão para perdas esperadas de crédito	(1.177)	(1.351)
Total	<u>36.977</u>	<u>126.396</u>

(i) As operações com cartões de crédito de terceiros podem ser pagas em até 10 parcelas sem juros e sem encargos financeiros. Em 30 de setembro de 2021, o saldo bruto de cartões de terceiros é de R\$ 159.579 (R\$104.094 em 31 de dezembro de 2020) e o saldo de Antecipações de cartões é de R\$ 144.555 (zero em 31 de dezembro de 2020).

(ii) As vendas a prazo para pessoa jurídica são realizadas por meio de emissão de duplicatas, podendo ser pagas em até três parcelas, sem incidência de encargos financeiros.

Notas Explicativas

Kalunga S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Composição por idade de vencimento dos recebíveis:

	<u>30/09/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
A vencer	37.665	125.766
Vencidos até 30 dias	293	1.031
Vencidos de 31 até 60 dias	18	254
Vencidos de 61 até 90 dias	30	71
Vencidos de 91 até 360 dias	98	435
Vencidos acima de 360 dias	50	190
	<u>38.154</u>	<u>127.747</u>

A movimentação da provisão para perdas esperadas de crédito no período está apresentada abaixo:

	<u>30/09/2021</u>	<u>30/09/2020</u>
Saldo inicial	(1.351)	(3.247)
Constituição de provisão	(1.167)	(4.364)
Baixa por perda efetiva do contas a receber	1.341	1.885
Saldo final	<u>(1.177)</u>	<u>(5.726)</u>

Qualidade de créditos

Parte substancial das vendas é realizada por meio de cartões de crédito de diversas bandeiras. A Companhia considera baixo o risco de crédito e adota como política baixar diretamente para o resultado os créditos vencidos para os quais foram esgotados todos os procedimentos de tentativa de recuperação.

Foi constituída provisão para perda de crédito esperada, baseada na média histórica de perdas, sendo apurada com base em estudos conjuntos do setor financeiro e do setor contábil da Companhia. Assim a Companhia concluiu que o risco de perdas é equivalente a 0,6% em 30 de setembro de 2021 (1,01% em 31 de dezembro de 2020) do total das contas a receber bruto de antecipações de cartões. A Administração da Companhia julga que os saldos de provisão são suficientes para cobrir perdas esperadas.

Ajuste a valor presente

O valor presente é calculado com base na taxa de desconto de 0,73% ao mês (0,40% em 31 de dezembro de 2020), que seria aplicada pela tesouraria da Companhia, caso ocorressem antecipações dos recebíveis com as instituições financeiras.

Notas Explicativas

Kalunga S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Estoques

	<u>30/09/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Mercadorias para revenda		
nos centros de distribuição	177.513	189.823
nas lojas	250.279	269.367
Acordos comerciais	(9.343)	(11.583)
Ajuste a valor presente (AVP)	(3.785)	(2.784)
Provisão para obsolescência	(526)	(361)
	<u>414.138</u>	<u>444.462</u>

7. Impostos a recuperar

	<u>30/09/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Créditos de ICMS-ST a recuperar (i)	328.869	333.980
ICMS-ST a recuperar - operações correntes (saldo credor)	1.782	2.200
Créditos de PIS/COFINS a recuperar (ii)	242.855	253.421
PIS/COFINS a recuperar	10.936	10.322
Antecipação IRPJ/CSLL	3.006	19.164
PIS/COFINS a recuperar – aquisição de imobilizado	2.491	3.557
Total	<u>589.939</u>	<u>622.644</u>
Circulante	434.210	467.058
Não circulante	155.729	155.586

(i) ICMS substituição tributária

A partir de 10 de abril de 2008, conforme Decretos Estaduais nos 52.847 e 52.942, vários produtos comercializados passaram a ser tributados observando o regime de substituição tributária.

O valor do ICMS pago antecipadamente (inclusive nas notas fiscais dos fornecedores) é contabilizado em rubrica específica do ativo, sendo levado a resultado na conta "Impostos incidentes sobre vendas" quando do faturamento pela venda dos respectivos produtos. Para as saídas interestaduais o imposto começou a ser recuperado em julho de 2011. Até 30 de setembro de 2021, o montante recuperado no período foi de R\$114.720 (R\$60.649 em setembro de 2020), conforme legislação específica. Os valores relativos à ICMS-ST são utilizados apenas após a obtenção do código "hash", informado pela SEFAZ, e preferencialmente para pagamento a fornecedores.

(ii) Exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS

A Companhia possui duas ações ajuizadas discutindo a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, bem como a compensação dos valores indevidamente pagos a tal título, conforme segue:

Mandado de Segurança n. 0011786-06.2010.4.03.6100: discutia-se o direito da Companhia referente aos fatos geradores ocorridos antes da vigência da Lei n. 12.973/2014. Nesta ação, já foi obtida decisão judicial favorável definitiva, transitada em julgado em 28/02/2019, autorizando a compensação dos valores indevidamente recolhidos de PIS e de COFINS, no período de 28/11/2002 até 31/12/2014; neste caso vale ressaltar que apesar do Mandado haver sido ajuizado em 2010, a sentença judicial considerou que os valores foram recolhidos indevidamente desde 2002, porque já havia sido o período apresentado em juízo um Protesto Interruptivo de Prescrição em 2007.

Como o Mandado de Segurança n. 0011786-06.2010.4.03.6100 teve trânsito em julgado de forma definitiva em 28 de fevereiro de 2019, a Companhia reconheceu em 2019 créditos totais de PIS/COFINS no montante total de R\$257.607 sendo R\$142.391 relativos aos valores originais como outras receitas

Notas Explicativas

Kalunga S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

operacionais e R\$115.216 relativos à atualização monetária e juros como receitas financeiras.

A Administração identificou riscos de recuperabilidade sobre os créditos que foram reduzidos em R\$15.366. Estes créditos potenciais foram avaliados como ativo contingente e, portanto, não registrados. Para este crédito potencial complementar, a Administração está preparando documentação suporte para o pedido de habilitação junto às autoridades fiscais.

Em 30 de setembro de 2019, a Companhia protocolou o pedido de habilitação do crédito junto à Receita Federal do Brasil. Em 2 de outubro de 2020, foi emitido pela Receita Federal o Despacho Decisório Nº 1244/2020, que deferiu o pedido da Companhia de habilitação de crédito reconhecido por decisão judicial transitada em julgado relativo à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS (processo 0011786-06.2010.4.03.6100).

Mandado de Segurança n. 5027247-83.2017.4.03.6100: discutia-se o direito da Companhia referente aos fatos geradores ocorridos após a vigência da Lei n. 12.973/2014. Nesta ação, foi concedida a medida liminar (em 15/12/2017) para autorizar a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS a COFINS, tendo este provimento sido confirmado em sentença proferida em 14/02/2019. Com esteio nessas decisões, foi efetuada a referida exclusão do ICMS, da seguinte forma: (i) por meio de reconhecimento de créditos extemporâneos, em relação ao ano de 2018, e (ii) diretamente na apuração, a partir de 2019.

Em 13 de maio de 2021, o Plenário do STF decidiu que a exclusão do ICMS da base do PIS e da COFINS é válida a partir de 15/03/2017, data em que foi fixada a tese de repercussão geral no julgamento do Recurso Especial (RE) 574.706. Diante deste evento, a Companhia efetuou o registro contábil dos créditos do PIS / COFINS, para o período compreendido entre 1º de abril e 31 de dezembro de 2017, no montante atualizado de R\$27.664, atualizado pela Taxa SELIC conforme item (i) da decisão, e não registrou ainda os possíveis créditos relativos ao período de 1º de janeiro de 2015 a 31 de março de 2017. O registro do crédito teve como contrapartida R\$23.116 relativos aos valores originais como outras receitas operacionais e R\$4.548 relativos à atualização monetária e juros como receitas financeiras.

Em 4 de agosto de 2021 foi realizado o julgamento do Recurso de Apelação da Fazenda Nacional, tendo o Tribunal decidido pela: (i) manutenção da sentença na parte em que garantiu o direito das empresas de excluírem o ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, incluído o ICMS-ST; e (ii) aplicação da modulação dos efeitos definida no julgamento de repercussão geral firmado pelo STF, de modo a não reconhecer o direito de as empresas reaverem os valores indevidamente pagos no período entre a vigência da Lei nº 12.973/2014 e 03/2017 (que foi a data do primeiro julgamento do STF).

Especificamente com relação ao item (ii) da decisão acima mencionada, baseada na opinião de seus assessores jurídicos a Companhia decidiu apresentar os competentes recursos, especialmente visando discutir a questão da modulação, de modo que não seja restringido o seu direito no mencionado período.

Após o registro inicial, estes créditos tributários continuam sendo atualizados com base à SELIC, sendo que no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021 foram registrados R\$6.994 como resultados financeiros (R\$3.305 em 30 de setembro de 2020). Os efeitos tributários incidentes sobre os créditos (principal) foram registrados em mesma data como imposto diferido passivo.

Portanto o saldo apresentado na rubrica PIS/COFINS a recuperar, está assim composto:

Saldo em 31 de dezembro de 2020	253.421
Reconhecimento de crédito de transações de 2021	37.149
Reconhecimento de crédito extemporâneo do período de 1º de abril a 31 de dezembro de 2017	23.116
Atualização monetária dos créditos (após o registro inicial)	6.994
Crédito compensado em obrigações de PIS/COFINS	<u>(77.825)</u>
Saldo em 30 de setembro de 2021	<u>242.855</u>
 Saldo em 31 de dezembro de 2019	 257.332

Notas Explicativas

Kalunga S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Reconhecimento de crédito de transações de 2020	26.066
Reconhecimento do crédito em 2020 - Mandado de Segurança n. 0011786-06.2010.4.03.6100	3.305
Crédito compensado em obrigações de PIS/COFINS	(34.372)
Saldo em 30 de setembro de 2020	252.331

8. Partes relacionadas

a) Saldos com partes relacionadas

	<u>30/09/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Ativo não circulante		
Adiantamentos e conta corrente		
Spiral do Brasil Ltda. (i)	49.277	29.410
Contratos de mútuo		
Acionistas controladores (ii)	411.891	492.086
Blantys Participações Ltda. (ii)	6.175	5.478
	<u>467.343</u>	<u>526.974</u>
Passivo circulante		
Fornecedores		
KA Solution – Tecnologia	1.041	982
Spiral do Brasil Ltda. – risco sacado	69.537	94.647
Empréstimos com partes relacionadas		
Spiral do Brasil Ltda. (iii)	107.942	82.833
Arrendamentos e outras contas a pagar		
DMMG Participações e Empreendimentos Ltda.	736	690
Kalunga Participações e Empreendimentos Ltda.	1.272	950
	<u>180.528</u>	<u>180.102</u>
Passivo não circulante		
Arrendamentos e outras contas a pagar		
DMMG Participações e Empreendimentos Ltda.	4.479	4.712
Kalunga Participações e Empreendimentos Ltda.	7.417	6.254
	<u>11.896</u>	<u>10.966</u>

- (i) Refere-se a adiantamentos e conta corrente com parte relacionada permitindo a importação e produção de materiais comercializados pela Companhia. A conta corrente é sujeita à encargos financeiros calculados com base na taxa média de juros dos empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia, que em 2021 ficou entre 0,38% e 0,80% ao mês (entre 0,41% e 0,67% em 2020), sem vencimento predeterminado.
- (ii) Refere-se a contratos de mútuo classificados no ativo não circulante sujeitos a encargos financeiros calculados com base na taxa média de juros dos empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia, que em 2021 ficou entre 0,38% e 0,80% ao mês (entre 0,41% e 0,55% em 2020), sem vencimento predeterminado.
- (iii) Nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2021 e 2020, foram realizadas operações de adiantamento de recebíveis pela Spiral relacionadas às compras da Kalunga concluídas nos respectivos exercícios/períodos subsequentes. Os recursos obtidos pela Spiral decorrentes de adiantamentos junto às instituições financeiras foram transferidos para a Kalunga, que registrou a obrigação com a Spiral em empréstimos com partes relacionadas, sendo essa transação um passivo assumido pela Companhia com características de financiamento e consequentemente apresentados nas atividades de financiamentos nas demonstrações dos fluxos de caixa. A Spiral não cobra juros ou encargos sobre essas transações com a Kalunga.

Notas Explicativas

Kalunga S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Transações com partes relacionadas (período de nove meses)

Em 30 de setembro de 2021

	Spiral do Brasil Ltda.	KA Solution	DMMG Participações e Empreendimentos Ltda.	Kalunga Participações e Empreendimentos Ltda.	Sócios-quotistas	Blantys Participações Ltda.
Compras de produtos para revenda	119.702	-	-	-	-	-
Aluguéis pagos e apropriados	-	-	(537)	(766)	-	-
Despesas com tecnologia	-	(9.402)	-	-	-	-
Total despesas com vendas e administrativas	-	(9.402)	(537)	766	-	-
Receitas financeiras – mútuo	2.313	-	-	-	21.495	300
Total resultado financeiro	2.313	-	-	-	21.495	300

Em 30 de setembro de 2020

	Spiral do Brasil Ltda.	KA Solution	DMMG Participações e Empreendimentos Ltda.	Kalunga Participações e Empreendimentos Ltda.	Sócios-quotistas	Blantys Participações Ltda.
Compras de produtos para revenda	110.377	-	-	-	-	-
Aluguéis pagos e apropriados	-	-	(503)	(665)	-	-
Despesas com tecnologia	-	(8.359)	-	-	-	-
Total despesas com vendas e administrativas	-	(8.359)	(503)	(665)	-	-
Receitas financeiras – mútuo	1.154	-	-	-	20.625	229
Despesas financeiras	-	-	(460)	-	-	-
Total resultado financeiro	1.154	-	(460)	-	20.625	229

c) Relacionamentos com partes relacionadas:

As partes relacionadas listadas nos quadros anteriores correspondem a entidades controladas pelos (ou sob influência dos) acionistas controladores da Kalunga. A Companhia não possui vínculos societários com estas entidades, seja como investida ou investidora.

- Spiral do Brasil Ltda. – fornecedor de produtos fabricados e importados para revenda. A Kalunga proporciona suporte financeiro através de adiantamentos e mútuos de curto prazo (“conta corrente”) para esta empresa. Além disso a Kalunga possui financiamentos feitos pela Spiral conforme detalhado no item (iii) anterior;
- Blantys Participações Ltda. – a Companhia não realiza transações operacionais com essa parte relacionada, proporcionando apenas suporte financeiro através de mútuos;
- Ka Solution Tecnologia – parte relacionada que realiza a atividade de desenvolvimento de TI da Companhia;
- DMMG Participações e Empreendimentos Ltda. – Locadora do imóvel da sede administrativa da Companhia. Além da locação, a Companhia eventualmente proporciona suporte financeiro através de contratos de mútuos;
- Kalunga Participações e Empreendimentos Ltda. – locadora do imóvel da loja situada no bairro de Sacomã (São Paulo).

As condições e preços das transações entre as partes relacionadas são estabelecidas em

Notas Explicativas

Kalunga S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

acordos entre as entidades. Durante os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2021 e 2020 não houve necessidade de reconhecimento de provisão para perdas esperadas de créditos nas contas a receber de partes relacionadas.

As despesas relativas à remuneração do pessoal chave da Administração nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2021 e 2020 estão demonstradas abaixo:

	<u>30/09/2021</u>	<u>30/09/2020</u>
Remuneração e encargos	5.646	135
Benefícios	708	699
Total	<u>6.354</u>	<u>834</u>

d) Avais assumidos em benefícios de partes relacionadas:

Em 30 de setembro de 2021, a Companhia era avalista:

- (i) Em contratos de FINIMP da Spiral, para aquisição de mercadoria, com o Banco Bradesco S.A., no valor de R\$9,3 milhões, com vencimentos entre outubro de 2021 e março de 2022 (R\$15,4 milhões em 31 de dezembro de 2020);
- (ii) Em cartas de crédito para importação com o Banco Bradesco S.A., com vencimentos entre outubro de 2021 e março de 2022, no valor de R\$1,5 milhões (R\$5,1 milhões em 31 de dezembro de 2020) e R\$0,3 milhões com o Santander do Brasil S/A. com vencimentos entre outubro de 2021 a março de 2022; e
- (iii) Em cédula de crédito bancário junto ao Banco Itaú, no valor de R\$9,5 milhões, com vencimentos mensais e sucessivos de outubro de 2021 a novembro de 2024 (R\$10 milhões em 31 de dezembro de 2020).

9. Depósitos judiciais

	<u>30/09/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Processos tributários - PIS/COFINS (i)	9.581	8.803
Processos tributários – IRPJ e CSLL (ii)	6.058	-
Processos trabalhistas	406	636
Processos cíveis	668	621
	<u>16.713</u>	<u>10.060</u>

- (i) Refere-se majoritariamente ao depósito em juízo dos valores de créditos de PIS e COFINS tomados sobre as despesas consideradas insumos (taxa de cartões, material de embalagens, despesas com telefones e depreciação de máquinas e equipamentos) referentes ao período de janeiro de 2014 a dezembro de 2015 para mitigar possíveis efeitos do auto de infração descrito na Nota 16, e a partir de então a Administração não reconheceu tais créditos.
- (ii) A partir do segundo trimestre de 2021, a Companhia passou a depositar em juízo os montantes relativos à tributação do imposto de renda e contribuição social sobre a atualização monetária dos créditos extemporâneos oriundos da exclusão do ICMS da base do PIS e COFINS (Nota 16). A partir de setembro de 2021, baseado no julgamento do leading case RE nº 1.063.187/SC realizado no STF, no caso da incidência do IRPJ e CSLL, os depósitos judiciais não foram mais efetuados.

Notas Explicativas**Kalunga S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Arrendamentos

	Direito de uso	Passivo de arrendamento
Saldos em 31 de dezembro de 2020	502.961	542.831
Novos contratos	10.326	10.326
Remensuração dos contratos de arrendamento por renovação ou reajuste inflacionário no fluxo de pagamentos mínimos	53.966	53.966
Baixa de contratos	(18.316)	(19.802)
Amortização de direito de uso	(63.776)	-
Juros apropriados no período	-	46.687
Descontos obtidos COVID 19 (Nota 1)	-	(8.239)
Pagamento de arrendamentos	-	(87.133)
Saldos em 30 de setembro de 2021	485.161	538.636
Circulante	-	75.350
Não circulante	485.161	463.286
Direito de uso, líquidos de amortização	481.910	
Gastos com desmantelamento, líquidos de amortização	3.251	
Total	485.161	
	Direito de Uso	Passivo de Arrendamento
Saldos em 31 de dezembro de 2019	514.393	533.148
Novos contratos	10.940	10.940
Provisão de desmantelamento de lojas - componente do Direito de uso	154	-
Remensuração dos contratos de arrendamento por renovação ou reajuste inflacionário no fluxo de pagamentos mínimos	31.842	31.842
Baixa de contratos	(88)	-
Amortização de direito de uso	(58.632)	-
Juros apropriados no período	-	45.895
Descontos obtidos COVID 19	-	(24.152)
Pagamento de arrendamentos	-	(62.776)
Saldos em 30 de setembro de 2020	498.609	534.897
Circulante	-	60.349
Não circulante	498.609	474.548
Direito de uso, líquidos de amortização	494.896	
Gastos com desmantelamento, líquidos de amortização	3.713	
Total	498.609	

O direito de uso inclui os contratos de locação da Companhia que se referem a imóveis onde estão instaladas as lojas, centros de distribuição e prédio administrativo, bem como locação de equipamentos de informática. A composição dos ativos por direito de uso é como segue:

	30/09/2021	31/12/2020
Imóveis	484.869	502.685
Equipamentos de informática	292	276

Notas Explicativas

Kalunga S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Total	<u>485.161</u>	<u>502.961</u>
-------	----------------	----------------

A amortização é calculada em bases lineares pelo prazo vigente do contrato, mais uma renovação, quando aplicável, sendo contabilizada em resultado, conforme sua natureza, em despesa de vendas ou gerais e administrativas, reduzida pelo rateio dos créditos de PIS/COFINS sobre os pagamentos de arrendamentos.

Tais contratos tem uma duração de locação que varia de 5 a 24 anos e, quando praticamente certa sua renovação, é considerada a renovação por mais 5 anos, sem alterações nos demais termos e condições. Além disso esses contratos determinam que os pagamentos mínimos são reajustados anualmente pelos índices de inflação, que variam de acordo com as negociações com o locador.

As despesas de escalonamento de juros sobre os arrendamentos em resultado apresentam-se reduzida pelo rateio dos créditos de PIS/COFINS sobre os pagamentos de arrendamentos.

A Companhia não possui compromissos relevantes relativas a arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor. Nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2021 e 2020 as despesas relativas a estes arrendamentos foram irrelevantes.

A taxa média ponderada dos juros de empréstimos incremental aplicado no cálculo do desconto a valor presente dos arrendamentos foi de 5,35% a.a. (5,01% a.a. em 2020), apurada sobre as transações de captação de recursos obtida pela Companhia junto a instituições financeiras e ajustes de riscos e garantias.

Parte dos contratos de arrendamento da Companhia são baseados em pagamentos variáveis (normalmente um percentual sobre o faturamento das lojas). Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, as despesas relativas a pagamentos de aluguéis variáveis totalizaram R\$318 (R\$1.132 em 30 de setembro de 2020).

A Companhia não identificou indicadores de não recuperação de ativos no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021.

O valor de arrendamentos a pagar vincendo a longo prazo está assim distribuído:

	<u>Pagamentos</u>	<u>Crédito potencial de PIS e COFINS</u>
De 01/10/2022 a 30/09/2027	534.133	49.407
De 01/10/2027 a 30/09/2032	85.740	7.931
De 01/10/2032 a 31/12/2036	7.611	704
Total dos pagamentos mínimos	<u>627.484</u>	<u>58.042</u>
Ajuste a valor presente dos pagamentos mínimos	<u>(164.198)</u>	
Valor presente dos pagamentos mínimos	<u>463.286</u>	

Informações adicionais – Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 2, 2019

Notas Explicativas

Kalunga S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em conformidade com o OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SNC/SEP/Nº02/2019, a Companhia adotou como política contábil os requisitos do CPC06 (R2) na mensuração e remensuração do seu direito de uso, procedendo o uso da técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação.

Para resguardar a representação fidedigna da informação frente aos requerimentos do CPC06 (R2) e para atender as orientações das áreas técnicas da CVM, são fornecidos os saldos passivos sem inflação, efetivamente contabilizado (fluxo real x taxa nominal), e a estimativa dos saldos inflacionados nos períodos de comparação (fluxo nominal x taxa nominal).

Demais premissas, como o cronograma de vencimento dos passivos e taxas de juros utilizadas no cálculo estão divulgadas em outros itens desta mesma nota explicativa, assim como os índices de inflação são observáveis no mercado, de forma que os fluxos nominais possam ser elaborados pelos usuários das informações trimestrais.

A comparação dos saldos dos fluxos de arrendamentos, com e sem a projeção de inflação, está demonstrada abaixo:

	30/09/2021	2022	2023	2024	2025
Passivo de arrendamento					
Projeção real e taxa nominal (contabilizado)	538.636	463.119	379.792	295.248	213.042
Projeção nominal e taxa nominal	603.886	535.591	454.866	367.188	275.990
Ativo de direito de uso (i)					
Projeção real e taxa nominal (contabilizado)	485.161	394.266	307.476	227.218	155.893
Projeção nominal e taxa nominal	511.447	420.173	329.441	245.061	169.686
Encargos Financeiros					
Projeção real e taxa nominal (contabilizado)	(46.687)	(41.999)	(35.315)	(28.210)	(21.201)
Projeção nominal e taxa nominal	(53.340)	(48.106)	(41.808)	(34.636)	(27.059)
Despesa de Depreciação do direito de uso					
Projeção real e taxa nominal (contabilizado)	(63.776)	(65.513)	(64.952)	(59.370)	(52.676)
Projeção nominal e taxa nominal	(63.910)	(68.456)	(67.914)	(62.479)	(55.687)
Total de Despesa					
Projeção real e taxa nominal (contabilizado)	(110.773)	(107.512)	(100.267)	(87.580)	(73.877)
Projeção nominal e taxa nominal	(117.250)	(116.562)	(109.722)	(97.115)	(82.746)

(i) projeção considera apenas o componente de direito de uso referente ao fluxo descontado dos pagamentos mínimos de arrendamento.

Notas Explicativas

Kalunga S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Imobilizado

	Imobilizado terrenos	Benfeitorias	Instalações	Equipamentos de informática	Empilhadeiras	Móveis e utensílios	Aeronaves	Veículos	Outros	Imobilizado em andamento	Total imobilizado
Saldos líquidos em 31/12/2020	-	59.541	54.934	4.271	3.599	6.689	5.710	118	2.262	742	137.866
Custo total	-	148.090	105.809	25.317	6.601	13.060	8.951	159	3.685	742	312.414
Depreciação acumulada	-	(88.549)	(50.875)	(21.046)	(3.002)	(6.371)	(3.241)	(41)	(1.423)	-	(174.548)
Valor contábil, líquido	-	59.541	54.934	4.271	3.599	6.689	5.710	118	2.262	742	137.866
Aquisição	-	3.871	6.469	619	218	245	704	-	5	450	12.581
Baixas	-	(9.346)	-	-	-	-	(208)	-	-	-	(9.554)
Depreciação	-	(11.656)	(7.351)	(1.618)	(379)	(814)	(358)	(6)	(267)	-	(22.449)
Transferências	-	-	17	-	-	290	-	-	-	(307)	-
Saldos em 30/09/2021	-	42.410	54.069	3.272	3.438	6.410	5.848	112	2.000	885	118.444
Custo total	-	142.615	112.295	25.936	6.819	13.595	9.447	159	3.690	885	315.441
Depreciação acumulada	-	(100.205)	(58.226)	(22.664)	(3.381)	(7.185)	(3.599)	(47)	(1.690)	-	(196.997)
Valor contábil, líquido	-	42.410	54.069	3.272	3.438	6.410	5.848	112	2.000	885	118.444

	Imobilizado terrenos	Benfeitorias	Instalações	Equipamentos de informática	Empilhadeiras	Móveis e utensílios	Aeronaves	Veículos	Outros	Imobilizado em andamento	Total imobilizado
Saldos líquidos em 31/12/2019	20.781	65.785	57.602	4.934	3.995	6.072	6.063	126	5.024	1.413	171.795
Custo total	20.781	147.105	99.978	23.785	6.511	11.472	9.152	159	7.715	1.413	328.071
Depreciação acumulada	-	(81.320)	(42.376)	(18.851)	(2.516)	(5.400)	(3.089)	(33)	(2.691)	-	(156.276)
Valor contábil, líquido	20.781	65.785	57.602	4.934	3.995	6.072	6.063	126	5.024	1.413	171.795
Aquisição	-	7.062	4.061	1.057	80	1.460	-	-	12	62	13.794
Baixas	-	(1.593)	-	-	-	-	-	-	(78)	-	(1.671)
Cisão parcial – Nota 28	(20.781)	-	-	-	-	-	-	-	(1.918)	(472)	(23.171)
Depreciação	-	(11.938)	(6.116)	(1.617)	(362)	(707)	(265)	(6)	(692)	-	(21.703)
Transferências	-	-	260	-	-	1	-	-	-	(261)	-
Saldos em 30/09/2020	-	59.316	55.807	4.374	3.713	6.826	5.798	120	2.348	742	139.044
Custo total	-	148.257	104.299	24.842	6.591	12.933	9.152	159	3.682	742	310.657
Depreciação acumulada	-	(88.941)	(48.492)	(20.468)	(2.878)	(6.107)	(3.354)	(39)	(1.334)	-	(171.613)
Valor contábil, líquido	-	59.316	55.807	4.374	3.713	6.826	5.798	120	2.348	742	139.044

Notas Explicativas

Kalunga S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia não identificou indicadores de não recuperação do ativo imobilizado no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021.

Em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, os valores de R\$3.142 e R\$3.885, respectivamente, relativos aos bens do ativo imobilizado foram dados em garantias dos empréstimos e financiamentos.

12. Fornecedores

	<u>30/09/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Nacionais – terceiros	583.934	619.884
Fornecedores nacionais - risco sacado com terceiros (i)	2.918	2.565
Fornecedores nacionais - risco sacado com partes relacionadas (i)	69.537	94.647
Ajuste a valor presente (AVP)	(7.244)	(5.875)
	<u>649.145</u>	<u>711.221</u>

O ajuste a valor presente para 30 de setembro de 2021 foi calculado considerando a taxa de 0,91% ao mês (0,52% a.m. em 31 de dezembro de 2020) apurada como a taxa média do custo incremental dos empréstimos históricos, sem garantias, e são classificadas nessa rubrica até o momento de sua realização.

- (i) A Companhia disponibiliza a seus fornecedores e para a parte relacionada Spiral a possibilidade de realização de uma operação triangular com instituições financeiras denominada “risco sacado”. Essa operação possibilita que os fornecedores, desde que previamente aprovados pela Companhia, antecipem o recebimento de suas faturas junto a instituições financeiras, mediante desconto por uma taxa de juros pactuada entre as partes. Cabe salientar que estes títulos são mantidos na avaliação do ajuste a valor presente.

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021 foram antecipados R\$16.925 pelos fornecedores terceiros que geraram uma receita de comissão à Companhia de R\$574 (no mesmo período comparativo em 2020 foram antecipados R\$11.050 e a receita foi de R\$1.297), registrada como receita financeira, líquida do custo de captação e impostos incidentes.

Notas Explicativas**Kalunga S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Empréstimos e financiamentos

Moeda nacional	Juros incidentes	Vencimento	30/09/2021	31/12/2020
Capital de giro	Capital de giro- nacional- variação do índice do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) + 0,1733% a 3,95% a.a.	Ago/2025	723.801	824.642
Comprar	Comprar (financiamento de compras) - variação do índice do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) + 1.19% ao ano.	Jun/2021	-	357
Outros financiamentos	Aquisição de bens do imobilizado - incidem juros de 1,10% a 13,54% a.a.	Nov/2024	1.945	2.993
			725.746	827.992
Circulante			227.621	244.779
Não circulante			498.125	583.213

Os montantes não circulantes têm a seguinte composição por ano de vencimento:

Ano	30/09/2021	31/12/2020
2022 (a partir de 1º de outubro)	43.673	148.676
2023	189.440	174.309
2024	166.088	161.302
2025	98.924	98.926
	498.125	583.213

Em garantia dos contratos de capital de giro e de comprar, foram concedidas cédulas de crédito bancário avalizadas pelos acionistas controladores e mais recebíveis de cartões de crédito em 20% a 25% do saldo devedor do empréstimo (dependendo da instituição financeira) e, a critério do credor, caso o saldo de garantia de recebíveis não atenda aos limites contratados, a instituição financeira tem o direito a retenção de recebíveis até os limites de garantias estipuladas, nos períodos apresentados os limites de garantias foram atendidas.

Já nos contratos de outros financiamentos as garantias são os próprios bens financiados mais aval dos acionistas controladores.

Os contratos não possuem cláusulas restritivas.

A movimentação dos empréstimos e financiamentos está demonstrada na Nota 26.3.

Notas Explicativas**Kalunga S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Obrigações fiscais

	<u>30/09/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
IRRF de terceiros a recolher	1.152	1.460
ISS de terceiros a recolher	55	81
CSLL / PIS / COFINS / IOF a recolher	2.408	275
ICMS a recolher	9.913	15.958
IPTU a recolher	3.118	-
Total de impostos a recolher	16.646	17.774
Parcelamento PIS/COFINS -PERT	17.029	22.866
Total obrigações fiscais	33.675	40.640
Circulante	23.696	26.142
Não circulante	9.979	14.498

Em setembro de 2017, a Companhia aderiu ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT), instituído pela Lei nº 13.496/17, para pagamento de auto de infração, relativo a créditos de PIS/COFINS, relativos ao período de janeiro de 2014 a dezembro de 2015. Com a adesão, a multa aplicada foi reduzida em 40% e os juros em 80%, sendo parcelado em 150 parcelas mensais e consecutivas, vencida a primeira em 30 de setembro de 2017 e a última a vencer em 31 de janeiro de 2030.

A partir de então, a Companhia deixou de tomar determinados créditos, porém ajuizou ação contra a Receita Federal do Brasil - RFB com o objetivo de recuperá-los. Com objetivo de minimizar os efeitos de possíveis novos autos de infração em relação as operações do ano de 2016 e parte do ano de 2017 foram efetuados depósitos judiciais.

A seguir demonstramos a movimentação do parcelamento de tributos:

Em 31 de dezembro de 2019	8.026
Novos parcelamentos (i)	22.041
Atualização monetária	235
Pagamentos realizados	(4.250)
Em 30 de setembro de 2020	26.052
Em 31 de dezembro de 2020	22.866
Novos parcelamentos (i)	1.260
Atualização monetária	242
Pagamentos realizados	(7.339)
Em 30 de setembro de 2021	17.029
Circulante	7.050
Não circulante	9.979

- (i) Em 25 de março de 2021, a Companhia aderiu ao parcelamento do auto de infração referente ao não recolhimento de ICMS para operações de saída no Distrito Federal.

Notas Explicativas

Kalunga S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os montantes a longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	<u>30/09/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
01/10/2021 a 30/09/2022	-	6.164
01/10/2022 a 30/09/2023	4.738	3.396
01/10/2023 a 30/09/2024	839	823
01/10/2024 a 30/09/2025	839	823
01/10/2025 a 30/09/2026	839	823
01/10/2026 a 30/09/2027	839	823
01/10/2027 a 30/09/2028	839	823
01/10/2028 a 30/09/2029	839	823
01/10/2029 a 31/12/2029	207	-
	<u>9.979</u>	<u>14.498</u>

15. Receita diferida

	<u>30/09/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Garantia estendida (i)	2.753	1.988
Adiantamentos recebidos (ii)	107	123
	<u>2.860</u>	<u>2.111</u>

(i) O seguro de garantia estendida tem como objetivo garantir ao segurado (cliente da Kalunga) a reparação ou a substituição do bem segurado, em caso de evento amparado pelas condições gerais da apólice de seguros. Pelas vendas do seguro de garantia, a Kalunga é remunerada entre 50% e 70% sobre o valor do prêmio líquido (deduzidos IOF, PIS e COFINS). A Kalunga recebe dos clientes o valor total do contrato de seguro de garantia estendida, registrando tal recebimento na rubrica "Receita diferida".

Findo o prazo de aceitação e aprovação da transação pela seguradora (até o quinto dia útil do mês subsequente ao da cobrança, conforme estipulado em contrato), é efetuada a emissão da nota fiscal de serviços e o seu valor levado à rubrica "Venda de serviços".

A Companhia iniciou em 2019 também a comercialização de seguro para roubo, furto e quebra accidental, o qual garante ao segurado (cliente da Kalunga) a indenização, reparação ou a substituição do bem segurado, em caso de sinistros amparados pelas condições gerais da apólice de seguros.

Pelas vendas desta modalidade, a Kalunga é remunerada em 49% sobre o valor do prêmio líquido (deduzidos IOF, PIS e COFINS). A Kalunga recebe dos clientes o valor total do contrato de seguro contra roubo, furto e quebra accidental, registrando tal recebimento na rubrica "Receita diferida". As apurações têm frequência em regime mensal, e findo o prazo de aceitação e aprovação da transação pela Seguradora (até o décimo dia útil do mês subsequente ao da cobrança, conforme estipulado em contrato), é efetuada a emissão da nota fiscal de serviços e o seu valor levado à rubrica "Venda de serviços".

(ii) Trata-se de adiantamentos recebidos para publicações de propagandas na Revista Kalunga.

16. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

a) Provisão para perdas prováveis

Foram constituídas provisões sobre as causas que os assessores jurídicos consideram como perda provável, demonstradas a seguir:

Notas Explicativas**Kalunga S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>30/09/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Trabalhistas	2.060	2.479
Cíveis	754	531
Tributárias	6.770	6.770
	<u>9.584</u>	<u>9.780</u>

Contingências trabalhistas

As ações judiciais de natureza trabalhista referem-se, de maneira geral, a processos de ex-colaboradores, requerendo indenizações e verbas previdenciárias incorporadas.

Contingências cíveis

As causas cíveis se referem a reclamações efetuadas por consumidores dentro do âmbito do Código de Defesa do Consumidor.

Contingências tributárias

As causas tributárias se referem a créditos de PIS / COFINS, tomados de janeiro de 2017 a setembro de 2020, que poderão ser questionados pela autoridade competente. A Companhia está avaliando em conjunto com sua assessoria tributária a alternativa mais adequada para mitigação do risco envolvido.

A movimentação da provisão para risco tributários, cíveis e trabalhistas está demonstrada abaixo:

	<u>Trabalhistas</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Tributários</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2019	1.999	863	6.871	9.733
Provisão (reversão)	589	(9)	1.671	2.251
Pagamentos	(172)	(287)	-	(459)
Saldos em 30 de setembro de 2020	<u>2.416</u>	<u>567</u>	<u>8.542</u>	<u>11.525</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2020	2.479	531	6.770	9.780
Provisão	11	609	-	620
Pagamentos	(430)	(386)	-	(816)
Saldos em 30 de setembro de 2021	<u>2.060</u>	<u>754</u>	<u>6.770</u>	<u>9.584</u>

b) Contingências avaliadas como perda possível, não provisionadas

Os processos judiciais com estimativas de perdas possíveis, por natureza, representam os seguintes montantes:

Notas Explicativas

Kalunga S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Natureza	30/09/2021	31/12/2020
Cíveis	979	84
Trabalhistas	6.577	2.669
Tributárias	19.936	126.329
	27.492	129.082

Os valores relacionados as causas tributárias em 30 de setembro de 2021 se referem substancialmente a:

i) Auto de infração lavrado durante o exercício de 2017 sobre créditos de PIS e COFINS tomados pela Companhia no montante de R\$9.025 em 30 de setembro de 2021 (R\$7.250 em 31 de dezembro de 2020); e

ii) A Companhia, até 30 de junho de 2021, amparada na posição de seus assessores jurídicos, não adicionou a atualização monetária dos créditos extemporâneos da exclusão do ICMS da base do PIS e COFINS (Nota 7), na base de cálculo do imposto de renda e contribuição social nem na base de tributação de PIS e COFINS. Os assessores jurídicos avaliaram até aquela data que, em caso de autuação, o risco de perda é possível. A partir de setembro de 2021, baseado no julgamento do *leading case* RE nº 1.063.187/SC realizado no STF, os assessores jurídicos da Companhia passaram a classificar o risco de perda como remoto, no caso da incidência do IRPJ e CSLL, e mantém como possível o risco de perda relativo à incidência de PIS / COFINS, sobre as atualizações monetárias na repetição de débitos, no montante de R\$7.905 (R\$104.548 em 31 de dezembro, sendo R\$97.074 de IR / CS e R\$7.474 de PIS / COFINS).

17. Patrimônio Líquido

a) Capital social

Em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 o capital social, totalmente subscrito e integralizado, era representado por 500.000.000 ações ordinárias, sendo 50% detido por cada um dos acionistas.

Em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a Companhia está autorizada a aumentar seu capital social até o limite de 750.000.000 de ações ordinárias, sem valor nominal.

b) Reserva para investimentos

Conforme artigo 28 §3º do Estatuto Social, a reserva para investimentos foi constituída no decorrer do exercício de 2020, principalmente para assegurar os investimentos necessários a expansão da rede de lojas da Companhia e para a manutenção do capital de giro.

c) Distribuição de dividendos

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 31 de março de 2021, os acionistas aprovaram a distribuição de dividendos no montante de R\$143.000 com base

Notas Explicativas

Kalunga S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

na reserva especial de dividendos. O valor dos dividendos aprovados foi liquidado através de compensação com o saldo devedor de mútuo mantido com os acionistas controladores (Nota 8).

d) Custos com emissão de ações

Conforme descrito na Nota 1, em 8 de março de 2021, a Companhia obteve o registro de companhia aberta na categoria "A" na CVM, visando uma captação de recursos financeiros através de oferta pública inicial de ações (IPO). Conforme requerido pelo CPC 08 (R1), os custos de transação incorridos até 30 de setembro de 2021, no montante de R\$2.111, foram mantidos em conta transitória como pagamento antecipado no grupo de outros ativos circulantes. Caso o IPO seja concretizado, esse montante será baixado contra uma conta redutora de patrimônio líquido como custos de emissão de ações. Caso a Companhia desista do IPO, então esse montante será baixado como despesa no resultado do exercício corrente.

18. Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de sua continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital da Companhia, a Administração pode rever a política de distribuição de lucros, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

A Companhia monitora o capital com base no índice do grau de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos de curto e longo prazo, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido com a dívida líquida, os quais podem ser assim sumariados:

	<u>30/09/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Total dos empréstimos e financiamentos	725.746	827.992
Menos - caixa e equivalentes de caixa	<u>(67.090)</u>	<u>(72.670)</u>
Dívida líquida	658.656	755.322
Total do patrimônio líquido	<u>53.030</u>	<u>154.417</u>
Total do capital	<u>711.686</u>	<u>909.739</u>
Índice de alavancagem financeira - %	92,55	83,03

Notas Explicativas

Kalunga S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Receita Líquida

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	<u>30/09/2021</u>	<u>30/09/2020</u>
Vendas brutas de produtos	2.068.216	1.771.602
Venda de serviços	7.802	7.734
Ajuste a valor presente (AVP)	(11.936)	(10.144)
Devoluções	(38.748)	(32.517)
ICMS sobre vendas	(329.843)	(278.538)
PIS e COFINS sobre vendas	(157.901)	(135.945)
ISSQN sobre vendas de serviços	(374)	(376)
Receita líquida	<u>1.537.216</u>	<u>1.321.816</u>

A abertura da receita líquida por canal de vendas é como segue:

	<u>30/09/2021</u>	<u>30/09/2020</u>
Lojas físicas	1.227.094	996.882
Canal digital	308.404	323.665
Copy & Print	1.718	1.269
	<u>1.537.216</u>	<u>1.321.816</u>

20. Despesas com vendas

	<u>30/09/2021</u>	<u>30/09/2020</u>
Salários e encargos sociais	(156.052)	(133.992)
Amortização de direito de uso de arrendamentos (i)	(57.459)	(53.795)
Depreciação e amortização	(21.662)	(20.497)
Taxa de cartão de crédito	(24.776)	(19.939)
Propaganda e publicidade	(22.792)	(22.802)
Aluguéis (ii)	(17.072)	5.934
Energia elétrica, água e telefone	(17.627)	(13.235)
Fretes com vendas	(13.645)	(20.779)
Imposto predial e taxas de funcionamento	(10.873)	(10.822)
Despesas com manutenção	(4.608)	(5.967)
Despesas com ICMS/ICMS Difal	(12.624)	(13.627)
Serviços de terceiros	(6.553)	(5.698)
Materiais de embalagem	(3.940)	(3.554)
Impressos e material de escritório	(2.522)	(1.961)
Royalties	(1.912)	(2.734)
Provisão para perdas esperadas do contas a receber	(1.167)	(4.364)
Quebra de caixa	(214)	(117)
Pró-labore	-	(68)
Outras despesas	(9.894)	(12.127)
	<u>(385.392)</u>	<u>(340.144)</u>

(i) Esse montante compreende R\$63.333 de amortização de direito de uso dos arrendamentos e gastos com desmantelamento (R\$58.331 em 2020), líquido de R\$5.874 de créditos de PIS e COFINS sobre os pagamentos (R\$4.536 em 2020).

(ii) Esse montante contempla o desconto de R\$8.282 obtido dos arrendadores devido ao COVID-19 (R\$24.152 em 2020).

Notas Explicativas**Kalunga S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Despesas gerais e administrativas

	<u>30/09/2021</u>	<u>30/09/2020</u>
Serviços de terceiros	(19.830)	(18.760)
Salários e encargos sociais	(20.368)	(15.523)
Provisão (reversão) de contingências e despesas de indenizações	153	(121)
Manutenção	(511)	(1.098)
Depreciação e amortização	(1.920)	(1.934)
Amortização de direito de uso arrendamentos	(443)	(301)
Energia elétrica, água e telefone	(338)	(386)
Aluguéis	(138)	(115)
Pró-labore	(4.050)	(68)
Legais e tributárias	(122)	(2.674)
Outras despesas	(1.615)	(1.719)
	<u>(49.182)</u>	<u>(42.699)</u>

22. Outras receitas operacionais, líquidas

	<u>30/09/2021</u>	<u>30/09/2020</u>
Crédito extemporâneo – PIS e COFINS (i)	23.116	-
Outras receitas/(despesas)	(3.683)	674
	<u>19.433</u>	<u>674</u>

(i) Reconhecimento do ganho de causa transitada e julgada de ação ajuizada discutindo a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS relativo ao período 1º de abril a 31 de dezembro de 2017. Vide Nota 7.

23. Resultado financeiro

	<u>30/09/2021</u>	<u>30/09/2020</u>
Despesas financeiras		
Juros sobre passivo de arrendamentos (i)	(44.922)	(45.206)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(38.720)	(29.032)
Juros s/ empréstimos c/ partes relacionadas	-	(460)
Despesas bancárias	(2.699)	(4.866)
Ajuste a valor presente de fornecedores	(24.744)	(26.545)
Outros	(8.909)	(5.657)
	<u>(119.994)</u>	<u>(111.766)</u>
Receitas financeiras		
Juros contratos de mútuo (partes relacionadas)	24.108	22.008
Juros ativos	245	188
Descontos obtidos	23	406
Rendimento de aplicações financeiras e operações de liquidez imediata e comissões sobre operações de risco sacado	1.020	1.925
Ajustes a valor presente de contas a receber	11.197	11.009
Atualização monetária	1.101	2
(-) Impostos sobre receitas financeiras	(1.526)	(1.382)
Atualização monetária PIS/COFINS (ii)	6.994	3.305
	<u>43.162</u>	<u>37.461</u>
Resultado financeiro	<u>(76.832)</u>	<u>(74.305)</u>

(i) Esse montante compreende R\$46.687 de juros de arrendamento (R\$45.895 em 2020), líquido de R\$1.765 de PIS e COFINS (R\$689 em 2020).

(ii) Atualização monetária dos créditos de PIS e COFINS do ganho de causa transitada e julgada de ação ajuizada discutindo a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, líquido de impostos incidentes. Vide Nota 7.

Notas Explicativas**Kalunga S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucroa) Conciliação da taxa efetiva

	<u>30/09/2021</u>	<u>30/09/2020</u>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	60.150	4.856
Despesa de imposto de renda e contribuição social a alíquotas nominais - 34%	(20.451)	(1.651)
<u>Ajustes para obtenção da alíquota efetiva</u>		
Créditos de PIS e COFINS	2.489	1.124
PAT - Programa de alimentação do trabalhador	293	91
Imposto calculado sobre a parcela isenta do adicional de 10%	18	18
Outras adições e exclusões permanentes	(886)	(376)
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	(18.537)	(794)
Imposto de renda e contribuição social – corrente	(19.677)	(6.486)
Imposto de renda e contribuição social – diferido	1.140	5.692
	(18.537)	(794)
	30,82%	16,35%

b) Diferido

A composição do imposto de renda e a contribuição social diferidos está abaixo demonstrada:

	<u>30/09/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Provisão para perdas esperadas de créditos	(400)	(459)
Provisão para perdas de estoques	(179)	(123)
Provisões para contingências trabalhistas e cíveis	(3.259)	(3.325)
Ajuste a valor presente	475	602
Arrendamentos	(19.287)	(13.555)
Diferença de taxa de depreciação	415	244
Ganho de causa exclusão de ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS	45.246	41.367
Bonificação de estoques não realizados	(3.177)	(3.938)
Outros	(2.665)	(2.504)
Imposto de renda diferido passivo líquido	17.169	18.309

A movimentação no período do imposto de renda e da contribuição social diferidos está abaixo demonstrada:

	<u>30/09/2021</u>	<u>30/09/2020</u>
Saldo inicial imposto de renda diferido passivo	(18.309)	(26.314)
Constituição (reversão) no resultado do período	1.140	5.692
Saldo final imposto de renda diferido passivo	(17.169)	(20.622)

Notas Explicativas

Kalunga S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Resultado por ação

O cálculo do lucro líquido básico e diluído por ação é feito por meio da divisão do lucro líquido da Companhia pela quantidade média ponderada de ações existentes no período.

Os sócios quotistas aprovaram em 14 de outubro de 2020 a conversão da Companhia de sociedade limitada para sociedade por ações. As 830.000.000 quotas foram convertidas em 500.000.000 ações ordinárias. Conforme requerido pelo CPC 41 / IAS 33 - Resultado por ação, os cálculos do lucro básico e diluído por ações foram ajustados retrospectivamente para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020 para refletir o novo número de ações.

A Companhia não possuía instrumentos diluidores do lucro nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2021 e 2020.

	Trimestre atual	Acumulado no exercício atual	Trimestre do exercício anterior	Acumulado no exercício anterior
	01/07/2021 a 30/09/2021	01/01/2021 a 30/09/2021	01/07/2020 a 30/09/2020	01/01/2020 a 30/09/2020
Lucro líquido (prejuízo) do período	5.370	41.613	(3.049)	4.062
Quantidade média ponderada de ações no período	500.000.000	500.000.000	500.000.000	500.000.000
Lucro (prejuízo) por ação – básico e diluído (expressos em Reais)	0,0115	0,0832	(0,0061)	0,0081

26. Instrumentos financeiros

26.1. Gestão de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõe a alguns riscos financeiros, tais como: risco de mercado (incluindo risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez.

a) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de riscos: risco de taxas de juros, risco cambial e risco de preço.

Risco de taxa de juros

A Companhia está exposta ao risco de mudanças nas taxas de juros que pode impactar o retorno sobre equivalentes de caixa e sobre os empréstimos e financiamentos que têm suas taxas atreladas substancialmente à variação do CDI. Os parcelamentos de impostos estão atrelados substancialmente à Selic.

No caso dos empréstimos e financiamentos, o risco associado decorre da possibilidade de aumento nas taxas de CDI que resultem em acréscimo das

Notas Explicativas

Kalunga S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

despesas financeiras. Já para as aplicações financeiras, o risco decorre da possibilidade de redução nas taxas de CDI que diminuam as receitas financeiras. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de renegociação ou pagamento antecipado das operações, ou mesmo contratar operações no mercado financeiro para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve as oscilações que podem gerar ganhos ou perdas para a Companhia com um Cenário Provável (Cenário Base) e mais dois cenários, representando 25% e 50% de efeito adverso sobre a variável de risco considerada. Apesar da revogação da Instrução CVM no. 475/08, entendemos que a apresentação dos percentuais de deterioração de 25% e 50% continuam sendo úteis para entendimento da sensibilidade envolvida nos instrumentos financeiros da Companhia.

A análise de sensibilidade demonstrada abaixo considera a variação das taxas de juros sobre os ativos e passivos financeiros em 30 de setembro de 2021:

	Risco	30/09/2021	Taxa	Resultado financeiro		
				Cenário provável (i)	Cenário 25%	Cenário 50%
Ativos:						
Aplicações financeiras (equivalentes de caixa)	Redução do CDI	63.038	CDI	5.585	4.189	2.793
Partes relacionadas	Redução do CDI	467.343	CDI	41.407	31.055	20.703
	Subtotal	530.381		46.992	35.244	23.496
Passivos:						
Empréstimos e financiamentos de capital de giro	Alta do CDI	723.801	CDI	(64.129)	(80.161)	(96.193)
Parcelamento de tributos	Alta da Selic	17.029	Selic	(1.405)	(1.756)	(2.107)
	Subtotal	740.830		(65.534)	(81.917)	(98.300)
	Total	210.449		(18.542)	(46.673)	(74.804)

(i) Para o cenário provável do CDI, foram consideradas as projeções da taxa anual conforme site B3 na data base de 30 de setembro de 2021 (8,86% a.a.) para 360 dias. Para o cenário provável da SELIC, foi considerada a projeção divulgada em Boletim Focus emitido pelo Banco Central em 24 de setembro de 2021 (8,25% a.a.).

b) Risco de crédito

A política de vendas da Companhia está intimamente associada ao nível de risco de crédito que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas e limites individuais de créditos, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber, o qual atualmente não é significativo, pois parte substancial das vendas é realizada à vista, ou, por meio de cartão de crédito, onde o risco de crédito é substancialmente com as administradoras de cartões.

Notas Explicativas

Kalunga S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Para caixa e equivalentes de caixa, a Companhia tem como política trabalhar com instituições de primeira linha e não concentrar os investimentos em um único grupo econômico.

c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento de finanças. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Para gerenciar a liquidez do caixa, a Administração estabelece premissas de desembolsos e recebimentos futuros, mantendo controle efetivo. Em 30 de setembro de 2021, a Companhia apresentava capital circulante líquido negativo de R\$189.066 (R\$72.780 em 31 de dezembro de 2020).

O endividamento está representado substancialmente por empréstimos e financiamentos com terceiros e com partes relacionadas.

Em 30 de setembro de 2021	Menos de 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Prazo Indefinido	Total
Fornecedores	649.145	-	-	-	649.145
Passivo de arrendamento	75.350	384.590	78.696	-	538.636
Empréstimos com partes relacionadas	-	-	-	107.942	107.942
Empréstimos e financiamentos	227.621	498.125	-	-	725.746
Total	952.116	882.715	78.696	107.942	2.021.469

Em 31 de dezembro de 2020	Menos de 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Prazo indefinido	Total
Fornecedores	711.221	-	-	-	711.221
Passivo de arrendamento	64.181	303.176	175.474	-	542.831
Empréstimos com partes relacionadas	-	-	-	82.833	82.833
Empréstimos e financiamentos	244.779	583.213	-	-	827.992
Total	1.020.181	886.389	175.474	82.833	2.164.877

d) Instrumentos derivativos

A Companhia não efetua operações em caráter especulativo, seja em derivativos, ou em quaisquer outros instrumentos de risco. Em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, não existiam saldos ativos ou passivos protegidos por instrumentos derivativos.

26.2. Classificação dos instrumentos financeiros

	Classificação	Hierarquia Valor Justo	30/09/2021	31/12/2020
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	Nível 2	67.090	72.670
Contas a receber	Custo amortizado	Nível 2	36.977	126.396
Partes relacionadas	Custo amortizado	Nível 2	467.343	526.974
Depósitos judiciais	Custo amortizado	Nível 2	16.713	10.060
			588.123	736.100

Notas Explicativas

Kalunga S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Fornecedores	Custo amortizado	Nível 2	649.145	711.221
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	Nível 2	725.746	827.992
Passivo de arrendamento	Custo amortizado	Nível 2	538.636	542.831
Empréstimos com partes relacionadas	Custo amortizado	Nível 2	107.942	82.833
			2.021.469	2.164.877

Os saldos contabilizados em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 estão próximos dos valores justos nas respectivas datas. Não houve alteração entre os níveis de hierarquia para determinação do valor justo no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021.

26.3. Mudanças dos passivos financeiros nas atividades de financiamento

	30 de setembro de 2021						Em 30 de setembro de 2021
	Em 31 de dezembro de 2020	Pagamento de principal	Juros pagos	Novas captações, cancelamentos de contratos e remensurações	Juros provisionados	Descontos obtidos	
Passivo de arrendamento	542.831	(40.446)	(46.687)	44.490	46.687	(8.239)	538.636
Empréstimos e financiamentos	827.992	(140.222)	(37.744)	37.000	38.720	-	725.746
Partes relacionadas – passivo	82.833	(139.710)	-	164.819	-	-	107.942
Total	1.453.656	(320.378)	(84.431)	246.309	85.407	(8.239)	1.372.324

	30 de setembro de 2020						Em 30 de setembro de 2020
	Em 31 de dezembro de 2019	Pagamento de principal	Juros pagos	Novas captações, cancelamentos de contratos e remensurações	Juros provisionados	Descontos obtidos	
Passivo de arrendamento	533.148	(16.881)	(45.895)	42.782	45.895	(24.152)	534.897
Empréstimos e financiamentos	643.360	(106.830)	(53.133)	264.275	29.032	-	776.704
Partes relacionadas – passivo	149.986	(244.122)	(460)	160.731	460	-	66.595
Total	1.326.494	(367.833)	(99.488)	467.788	75.387	(24.152)	1.378.196

27. Pagamento baseado em ações

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 3 de dezembro de 2020 foi aprovado o Plano de Outorga de Ações Restritas. A Administração do plano e outorga de opções caberá ao Conselho de Administração. Até 30 de setembro de 2021, não foram outorgadas opções e não houve, conseqüentemente, nenhum registro contábil desse plano.

28. Transações que não afetam caixa

As transações listadas a seguir afetaram as informações trimestrais de forma relevante, contudo não impactaram o caixa:

Notas Explicativas

Kalunga S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>30/09/2021</u>	<u>30/09/2020</u>
Aumento de capital	-	23.171
Cisão parcial de ativo imobilizado	-	(23.171)
Abatimento de dividendos distribuídos do mútuo a receber de partes relacionadas	143.000	-
Arrendamentos contratados durante o período e provisão de desmantelamento	10.326	11.094
Remensuração dos arrendamentos	53.966	31.842
Descontos obtidos no pagamento de arrendamento	8.239	24.152
Compensação de IR e CS correntes com saldo de pagamentos a maior em 2020	6.701	-
Compensação de IR e CS correntes com créditos de PIS e COFINS	8.451	-

29. Seguros contratados

Em 30 de setembro de 2021, a Companhia mantém cobertura de seguros para o ativo imobilizado, estoques e despesas fixas de um ano, como a seguir indicados, para cobrir os riscos de eventuais sinistros:

- (a) Estabelecimentos comerciais (lojas) - incêndio, raio, explosão e outros eventos da natureza, no montante total de R\$719.507 (idem em 31 de dezembro de 2020), com um limite máximo garantido de R\$95.000 (idem em 31 de dezembro de 2020); Centros de Distribuição no montante total de R\$314.137 (idem em 31 de dezembro de 2020), com um limite máximo garantido de R\$245.100 (idem em 31 de dezembro de 2020);
- (b) Demais riscos, incluindo responsabilidade civil, nos montantes máximos de R\$3.167 (idem em 31 de dezembro de 2020);
- (c) Seguro aeronáutico no montante limite de US\$13 milhões de dólares americanos (idem em 31 de dezembro de 2020), equivalentes a R\$70.712 (R\$67.557 em 31 de dezembro de 2020);
- (d) Responsabilidade cível de Administradores e Diretores (D&O) com um limite máximo garantido de R\$ 80.000 (idem em 31 de dezembro de 2020); e
- (e) Proteção de Dados e Responsabilidade Cibernética (CyberEdge) com um limite máximo garantido de R\$ 1.000 (idem em 31 de dezembro de 2020);

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Administradores e Acionistas da
Kalunga S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Kalunga S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 11 de novembro de 2021.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6

Carmen Chulek
Contadora CRC-PR-054044/O-7

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Os Diretores da Kalunga S.A. declaram que revisaram, discutiram e concordaram com as Informações Trimestrais do trimestre findo em 30 de setembro de 2021.

São Paulo, 11 de novembro de 2021.

José Roberto Menezes Garcia
Diretor Presidente

Felipe de Albuquerque Campos
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Hoslei Amauri Touro Pimenta
Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Os Diretores da Kalunga S.A. declaram que reviram, discutiram e concordam com a conclusão expressa no relatório do auditor independente sobre a revisão das informações trimestrais relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2021.

São Paulo, 11 de novembro de 2021.

José Roberto Menezes Garcia
Diretor Presidente

Felipe de Albuquerque Campos
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Hoslei Amauri Touro Pimenta
Diretor